

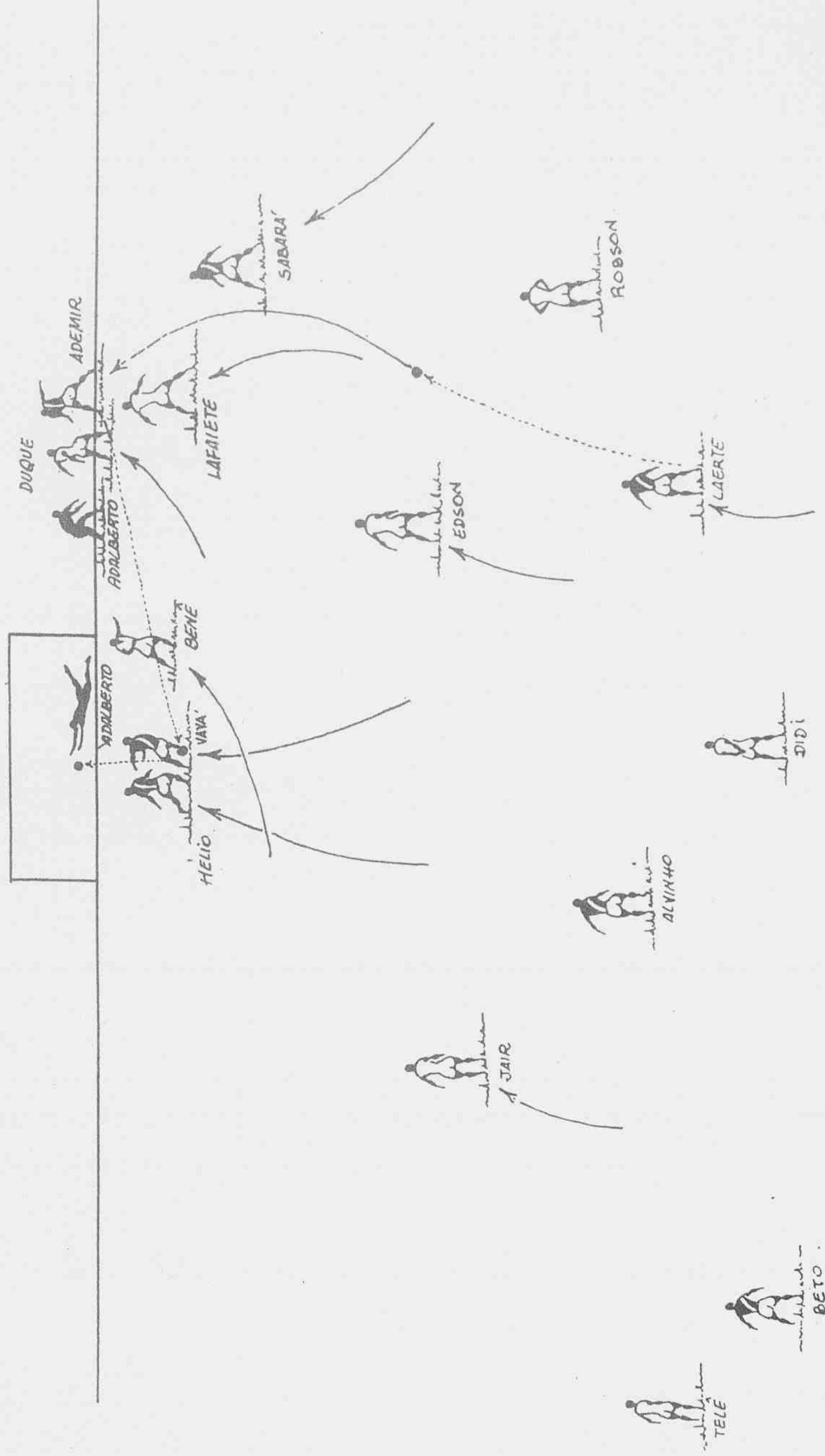
**GRANDE
REPORTAGEM
DA VITÓRIA
DO VASCO!**

Nº 849 ★ 15-7-54
Cr\$ 3,00 no Distrito Federal
Cr\$ 4,00 nos Estados



G.R. VASCO DA GAMA 1x0 FLUMINENSE F.C.

GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



O GOAL DO VASCO CONSIGNADO POR YAVA'

A "COPA do MUNDO" FOI a RUÍNA FINANCEIRA da C. B. D.

escreveu:

LEVY KLEIMAN

A participação do Brasil na V Copa do Mundo, apesar de já estar esquentando o início do campeonato carioca e de ter finalizado o Rio-São Paulo, com mais uma vitória dos paulistas, continua sendo o assunto do dia.

Nem mesmo a sensacional vitória do Vasco sobre o Fluminense arrancando-lhe um título ganho, provando deste modo que não há lugar para marmeladas, permitindo que os corinthianos bisassem o seu feito do ano passado, tirou do primeiro plano das manchetes das seções especializadas o fracasso da seleção brasileira na grande bagunça, segundo nos informou textualmente Benjamin Wright ao desembarcar domingo à tarde no Galeão, que foi o campeonato mundial organizado pela Suíça. O nosso enviado especial entregou-nos ainda no Galeão uma sentimental reportagem intitulada "POR QUE PERDEMOS PARA A HUNGRIA?", que será publicada no próximo número, e na qual fará importantes revelações. Depois B. Wright iniciará uma série de reportagens focalizando o "Raio X da Copa do Mundo".

Agora está na ordem do dia o choro financeiro dos "turistas" da C.B.D., que em face do desastre comercial não poderá custear a participação do Brasil nas próximas competições internacionais de esportes amadoristas. Pagam os outros esportes pelo fracasso do futebol.

A Alemanha na divisão dos lucros recebeu a importância de 900 mil cruzeiros, na qualidade de campeã, os demais semifinalistas embolsaram 800 mil, e ao Brasil como classificado nas 4^{as} finais coube cerca de 450 mil cruzeiros, portanto a metade do campeão. Assim se verifica que mesmo que fosse campeão embolsaria mais quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros. O que significa, portanto, um milhão de cruzeiros, para quem levou onze milhões, assim distribuídos: Cr\$ 2.000.000,00 de reservas — Cr\$ 4.000.000,00 nas eliminatórias — Cr\$ 5.000.000,00 da subvenção do governo. A entidade organizadora pagou as viagens de ida e volta de 25 pessoas, além de cada jogador receber uma diária de 500 cruzeiros para gastos de hospedagem.

Portanto o lucro do campeonato quase não teria qualquer influência no boletim de receita, mesmo porque a C.B.D. ganhou dez vezes mais nas eliminatórias sul-americanas.

O balancete completo foi entregue ao chefe da delegação constando de 194 documentos de despesa e 12 de receita. A nossa pergunta é bem simples, se as passagens e a estada dos jogadores, técnico, médico e massagistas foram pagas pela F.I.F.A., rec-

(Continua na pág. 18)

Santos chora depois da derrota frente a Hungria? E os "turistas" da C.B.D. choravam o fim do passeio



A correspondência deve ser endereçada ao DIRETOR do ESPORTE ILUSTRADO — Rua Visconde de Maranguape, 15 (Lapa) Rio de Janeiro

Endereço Telegráfico:
«REVISTA»
TELEFONES:

Redação 22-4447
Publicidade 22-9570
Gerência 22-8647
Administração 22-2550
Portaria 22-5602

PREÇOS

No Distrito Federal:
NÚM. AVULSO Cr\$ 3,00
NÚM. ATRASADO Cr\$ 3,50
Nos Estados:
NÚM. AVULSO Cr\$ 4,00
NÚM. ATRASADO Cr\$ 4,50

ESPORTE Ilustrado

N.º 849



15-7-54

Fundado em 12 de abril de 1938. — Propriedade da COMPANHIA EDITORA AMERICANA. Diretor: Gratuliano Brito. Redator: Renato de Alencar. Publicidade no Rio: J. M. Costa Júnior, S. L. Guimarães, A. Mendes, S. Sant'Ana e A. Nóbrega. Agentes em todas as capitais e principais cidades do Brasil. Representantes: Em Portugal: Helena A. Lima, Avenida Fontes Pereira de Melo 34, 2º Distrito, Lisboa. África Oriental Portuguesa: D. Spanos, Caixa Postal, 434. Lourenço Marques. Uruguai: Molatário & Cia., Constituyente 1746, Montevideo. Na Argentina: Interprensa Flórida, 299, telefone 32, Avenida 9509, B. Aires. Em S. Paulo: Distribuição e Venda: Agência Zambardino, Rua Capitão Salomão, 69, telefone 34-1569; Publicidade e Reportagens: Av. Ipiranga, 879 - 3º and., conjunto 35, telefone 35-0351.

ASSINATURAS:

Distrito Federal:

Porte Simples:
Ano Cr\$ 150,00
Semestre Cr\$ 75,00
Sob registro:
Ano Cr\$ 180,00
Semestre Cr\$ 90,00

Nos Estados:

Porte Simples:
Ano Cr\$ 200,00
Semestre Cr\$ 100,00
Sob registro:
Ano Cr\$ 230,00
Semestre Cr\$ 120,00

Estrangeiro:

Ano Cr\$ 350,00
Semestre Cr\$ 180,00

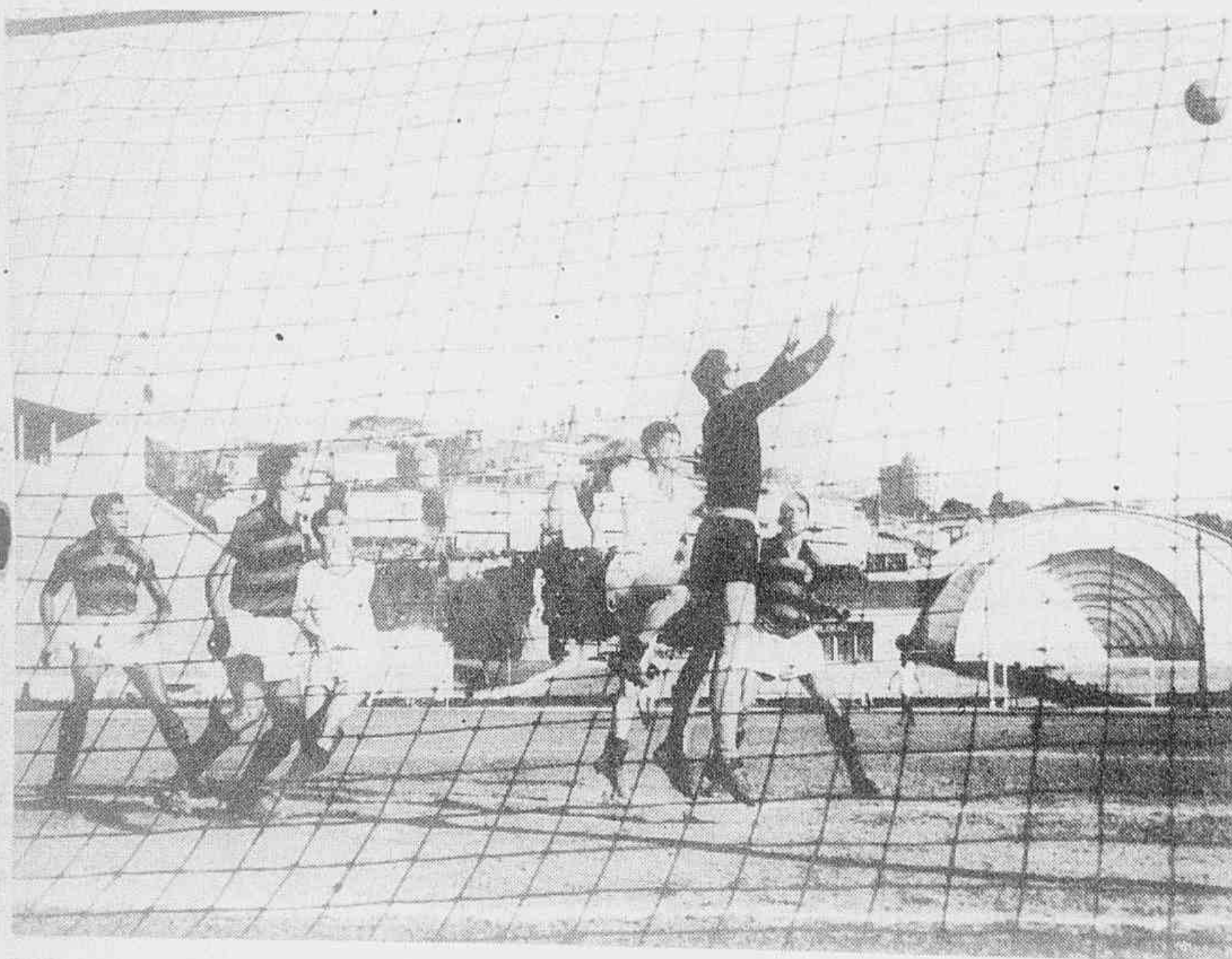
Ortega cobra uma falta de Benitez e Osvaldinho, e empata o jogo para a Portuguesa 1x1, superando o goleiro Arlindo



EM PARTIDA FRACA

O FLAMENGO ABATEU A PORTUGUÊSA

Escreveu: OMIR BARBAGLI



Decepcionante, a despedida da Portuguesa, de Desportos no "Roberto Gomes Pedrosa", quando caiu abatida pela equipe do Flamengo por 3x2, em Pacaembu. Com este resultado, ganhou mais projeção o time da Gávea, para o seu compromisso frente ao tricolor bandeirante, a efetuar-se no próximo dia 11, também nesta Capital.

Partida das mais fracas, apresentaram Portuguesa e Flamengo, onde para nós, o empate, seria o resultado lógico da porfia, já que o equilíbrio das ações durante o transcorrer do encontro, foi patente, sendo numa análise geral, injusto o placar final, para o grêmio do Largo S. Bento. Enfim, diz o refrão: futebol é, e continuará a ser eternamente ilógico, e por esta razão, a estas horas, os rubro-verdes estarão se lastimando pelo resultado adverso que conheceram, uma vez que, tinham a seu favor, os fatores campo e torcida, que tudo faziam crer, numa jornada positiva do clube presidido pelo sr. Luis Monteiro. Todavia, foi mais prático o Flamengo, e conseguiu a vitória que muito almejava, prestigiando-se ainda mais, diante de sua numerosa torcida da Capital da República.

OS TENTOS

Os tentos foram marcados na ordem: Paulinho, aos 29 minutos para o Flamengo, empatando Ortega para a Portuguesa, aos 35 ms., findando-se a primeira etapa com 1x1 no marcador. No 2.º período, Benitez marca o segundo tento para o Flamengo, a meio minuto. Dido desempata novamente aos 17 ms. e Paulinho encerra a contagem favorável ao Flamengo, aos 26 minutos.

★

Defende Arlindo numa carga da Portuguesa, sob as vistas de Jadir, Guta e Milton



Após o magnífico triunfo dos alemães do oeste, entra em campo toda a torcida que para o estádio de Berna se locomoveu, cerca de 15 mil alemães, e carrega em triunfo quase envolvidos nas bandeiras nacionais da Alemanha de Adenauer, os vitoriosos campeões do mundo. Kohlmeyer, O. Walter e Schaefer são três dos bravos desportistas germânicos que abateram os húngaros, considera dos favoritos no certame, por 3 tentos a 2. Enquanto que de um lado os magiares se mostravam inconformados com o resultado do matche, de outro o aspecto da vitória era este... — (Foto United Press — Via Rio por avião)

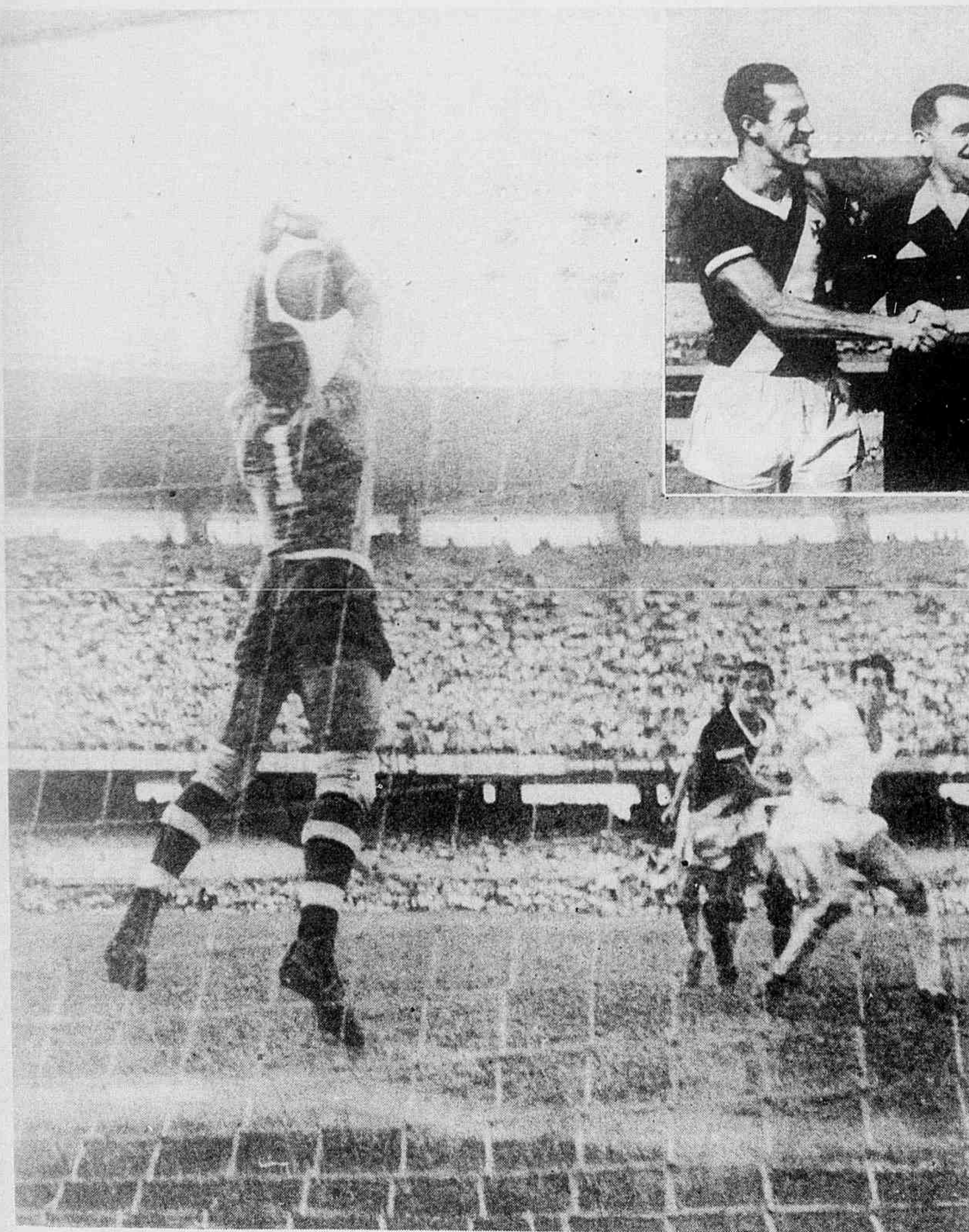
ALEMANHA, CAMPEÃ MUNDIAL DE FUTEBOL

escreveu BENJAMIN WRIGHT

BERNA (De BENJAMIN WRIGHT especial para o ESPORTE ILUSTRADO) — Não resta a menor dúvida que tivemos uma repetição da final realizada no Maracanã em 1950. Acreditamos que as 65.000 pessoas que compareceram ao estádio Wankdorf em Berna, o fizeram simplesmente para assistir a um bom "match" de futebol, cujo vencedor todavia já estava praticamente indicado. Mercê das atuações em encontros anteriores a equipe húngara apresentava-se como o conjunto mais harmonioso do torneio, e com o mérito de haver abatido os seus principais adversários o Uruguai e o Brasil. Talvez, quem sabe, justamente este detalhe foi que derrotou a equipe magiar, que lutou muito contra o Brasil, e no prélio contra o Uruguai conseguiu a vitória somente após 2 horas de jogo. Ao formarem as duas equipes para os hinos, notava-se a diferença de estatura entre os jogadores húngaros e alemães, sendo que os germânicos, de estatura elevada e físico invejável levavam nítida vantagem, pelo menos à primeira vista. Guardávamos reserva quanto ao provável estado atlético desses gigantes, porém o desenrolar do "match" demonstrou que dentro daquela invejável aparência, existia um preparo físico verdadeiramente notável. Aos primeiros movimentos os húngaros tomaram conta das ações, e já aos 6 e 8 minutos marcavam por intermédio de Puskas e Czybor. Sentimo-nos alarmados, prevendo uma goleada idêntica ao primeiro prélio disputado pelos dois mesmos conjuntos quando a Hungria venceu por 8 x 3 sendo justo que se destaque que naquela oportunidade os alemães jogaram com 7 reservas, uma vez que já estavam classificados para os restantes prélios. Pouparam assim os alemães seus melhores elementos para as batalhas mais árduas do futuro, dando um golpe inteligente e que afinal surtiu efeito. Já imaginaram se um técnico brasileiro colocasse um quadro reserva em campo, esperando ser batido em

um "match" sem expressão, para poupar jogadores, e o Brasil perdesse de 8 x 3? Nem é bom pensar as críticas que iria receber. Mas na Alemanha a mentalidade é diferente, e o técnico alemão pôde trabalhar à vontade, e mesmo perdendo um prélio sem expressão por 8 x 3, não houve quem se lembrasse de enforcá-lo — simbolicamente é claro — Passado o ímpeto inicial húngaro, recuperaram-se os alemães, e iniciaram a campanha que viria dar-lhes o supremo título — Dois minutos após a conquista de Czybor, vai a Alemanha ao ataque e uma bola cruzada por Schaefer, encontra Morlock na trajetória que assinala o primeiro tento alemão. Cresceram os germânicos após a conquista deste tento e o magnífico ponteiro Rahn aos 18 minutos da primeira fase entra oportunamente em uma bola cruzada da esquerda para assinalar o tento de empate. Neste ponto então, de cabeça fria, passamos a encarar com mais certeza uma possível vitória alemã. Com os elementos-chave da equipe húngara bem marcados, como Czybor, Puskas e Kocsis, o quinteto avançado magiar já não apresentava a mesma desenvoltura anterior o que tira de forma positiva a pujança da equipe centro-européia que joga mais baseada em seu poderio ofensivo, já que sua retaguarda não é das mais coesas. O restante da primeira fase até o tento da vitória alemã aos 39 minutos da etapa complementar o prélio foi renhidamente disputado, com ataques de ambas as partes, sendo que os alemães demonstraram uma rapidez verdadeiramente notável. Isto faz-nos raciocinar da importância do estado físico dos jogadores para uma campanha árdua como a de uma Copa do Mundo. Neste particular, honra ao mérito aos alemães. Quando aos 39 minutos, o ponteiro Rahn, em manobra individual assinalou o terceiro tento alemão, sentimos que a derrota húngara estava irremediavelmente

(Continua na pág. 18)



O juiz Armental entre os capitães Ademir e Pindaro

DESFEITO O SONHO TRICOLOR

O VASCO DEFENDEU A SERIEDADE DO TORNEIO RIO-S. PAULO

escreveu:
CARLOS SAMPAIO

fotografou:
ALBERTO FERREIRA

Boa intervenção de Adalberto num chute característico de Ademir depois de ter vencido Lafaete na corrida

Bastava ao Fluminense vencer o Vasco para sagrar-se campeão do Torneio Rio-São Paulo, cortando a vitoriosa trajetória dos bandeirantes que vinham vencendo o certame interestadual desde a sua instituição, porque uma diferença de 1 ponto separava o tricolor dos seus mais sérios perseguidores, Coríntians e Palmeiras, que no mesmo dia decidiam no Pacaembu a sua posição no torneio.

Grande platéia prestigiou ao encontro entre vascaínos e tricolores, atingindo a arrecadação a soma superior a quinhentos mil cruzeiros, porque entre as atrações figurava o reaparecimento de Didi como ponta de lança na equipe das Laranjeiras. O time orientado por Flávio Costa, apresentou-se completamente renovado, sem contar com Barbosa no arco, o que era um grande "handicap" para o Fluminense.

Tudo indicava que o conjunto dirigido por Gradim, melhor entrosado, seria o provável vencedor. Mas coube ao Vasco, com a vantagem de um "goal", assinalado quase no final do primeiro tempo, sobrepujar o seu adversário, arrebatando-lhe um título quase ganho. Depois de terminada a partida ainda restaram alguns minutos de esperança ao tricolor, porque em São Paulo, o Coríntians vencia o Palmeiras por 1x0, mas este procurava desesperadamente o tento do empate, acionado pelo excepcional Jair, que deu mais um "show" de bola. Se viesse o empate, três clubes terminariam em primeiro lugar, os dois paulistas e o tricolor ca-

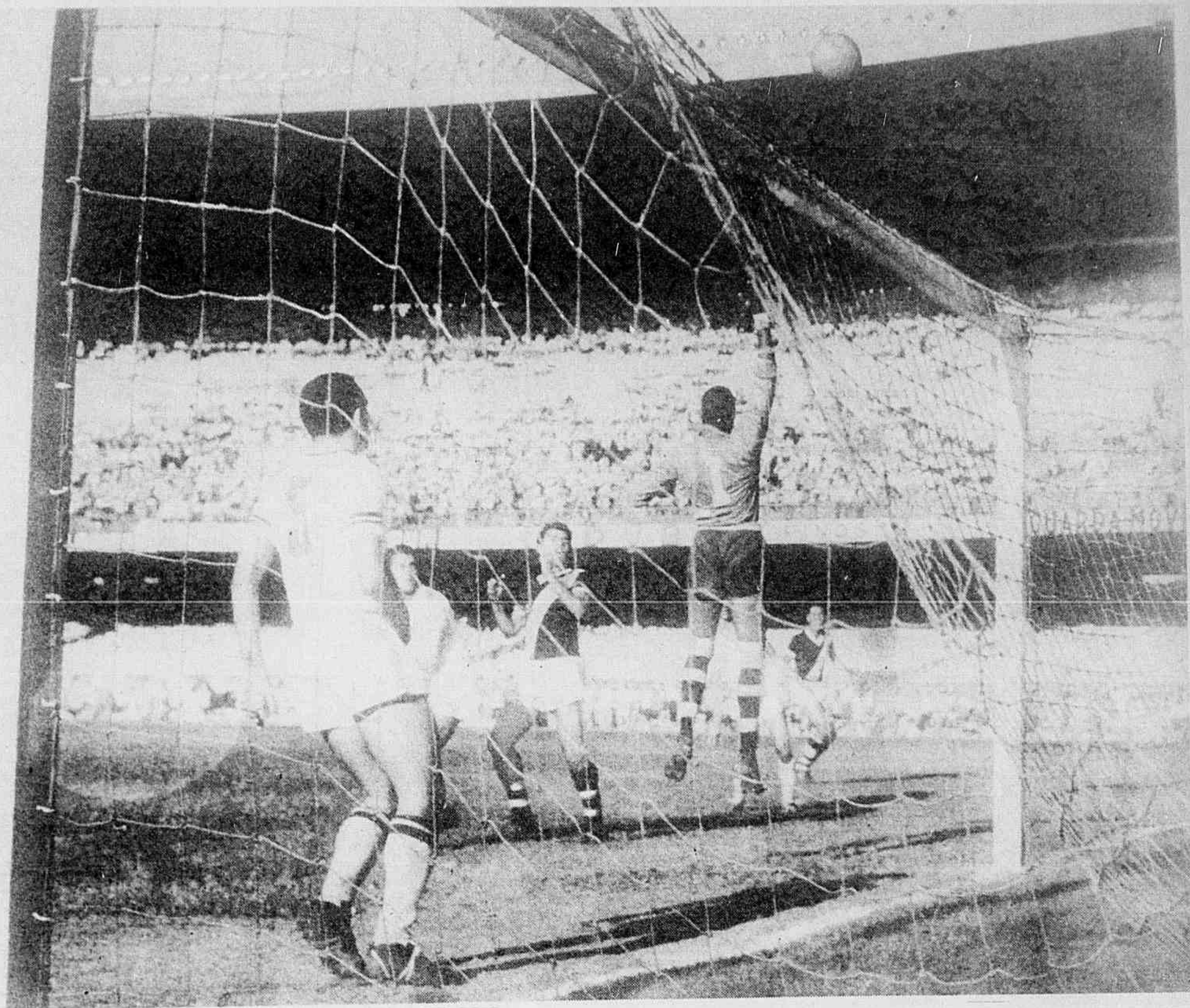
rioca, e assim seria necessário um torneio de desempate. O choque na Paulicéia acabou mesmo com a vitória dos coríntianos, que assim se sagraram bi-campeões do Rio-São Paulo.

O Vasco vencendo o Fluminense defendeu o prestígio do Rio-São Paulo, demonstrando deste modo que não há conchavos para facilitar a vitória deste ou daquele clube, e assim agindo esportivamente impossibilitou a vinda do título para o Rio.

O triunfo do Vasco foi justo, porque o time de Ademir comandou as ações na maior parte da peleja, com segurança na defesa e bom trabalho na ofensiva. A derrota não diminuiu os méritos da equipe vencida, que lutou bastante, e o marcador exíguo diz bem o que foi a luta.

Quando a peleja já se aproximava do final, o Fluminense, em desespero de causa, tentou de todos os modos o empate, lançando todo o time a frente, tendo desperdiçado três excelentes oportunidades, que poderiam ter modificado o aspecto numérico da peleja.

O tento cruzmaltino surgiu de uma jogada de Ademir, após receber passe de Laerte, que cruzou para Sabará, colocado na lateral da grande área, este lançou-a imediatamente para Vavá, colocado entre Lafaete e Duque, que completamente desmarcado venceu facilmente o goleiro Adalberto, aos 40 minutos da primeira fase.



Notável defesa de Adalberto a escanteio, evitando a cabeçada de Vavá, sob as vistas de Duque e Pindaro

Entre os vascaínos as figuras salientes foram Beline, Amauri e Laerte, na defesa — Ademir, Vavá e Alvinho, no ataque. Entre os tricolores, Adalberto, que não foi culpado, fez defesas impressionantes, e no ataque Telê e Robson salvaram-se pelo grande esforço que dispenderam.

O juiz uruguaio Juan Armenttal teve boa atuação. Acompanhou os lances de perto, marcando com precisão. Os tricolores reclamaram pênalti em Telê, mas o árbitro melhor colocado nada assinalou.

Assim escreve-se a história da queda de mais um quase-campeão.

O quadro do Vasco que conquistou notável triunfo sobre o tricolor, garantindo a honestidade do torneio. Em pé: Carlos Alberto, Dario, Beline, Amauri, Laerte e Beto. Agachados: Sabará, Ademir, Vavá, Alvinho e Hélio



MR. ELLIS,
UM SORRISO
ANTES DO FURTO!

O LADRÃO!

(THE THIEF)

Escreveu: CARLOS SAMPAIO

Até parece título de filme americano de "far-west", com o nome do original em inglês, que desta feita foi traduzido literalmente sem deturpar o sentido.

"The Thief" quer dizer ladrão em inglês, e como esta revista é remetida para outras revistas e assinantes na Inglaterra é bem possível que chegue ao conhecimento da pessoa a quem se endereça a carapuça.

Sim, trata-se do famosíssimo mister Ellis o tal que prejudicou o selecionado brasileiro de amadores na partida frente a Alemanha, nas Olimpíadas de 52, em Helsinki, a ponto dos dirigentes da C.B.D. afirmarem na ocasião que ele nunca mais apitará jogos do Brasil. Infelizmente o que diretores da C.B.D. dizem não se escreve, é letra morta.

Este árbitro que antes da peleja com a Hungria recebeu em seu vestiário o não menos famoso coronel Puskas para uma palestra amigável, só entrou em campo para prejudicar o selecionado nacional, isto é, um representante do futebol sul-americano. Não é choro, nem nos basearíamos nos cronistas brasileiros para não parecermos parciais. O fato é que a maioria dos cronistas estrangeiros presentes a Copa do Mundo, nomes de destaque internacional, inclusive o centro-médio Eggi-

Entram em campo brasileiros e húngaros, à frente Grosits e Bauer. Reparem como os brasileiros estão muito preocupados



QUÊDA DOS CABELOS
Calvície precoce
**JUVENTUDE
ALEXANDRE**
INSUPERÁVEL
Há cinquenta anos





Bauer e o capitão do time húngaro depois de trocarem as flâmulas, escutam a preleção do larápio inglês

man, da Suíça, foram unânimes em condenar a arbitragem de mr. Ellis, como prejudicial ao Brasil.

Razão teve Mário Viana para ao microfone da Rádio Globo, afirmar que Ellis não passava de um refinado gatuno. Que ele não o considerava como colega

porque não tinha companheiros ladrões.

Não adianta acender vela a defunto enterrado, o Brasil foi desclassificado nas quartas de finais, e a Hungria, franca fa-

vorita, apesar de toda roubalheira de mr. Ellis, foi vencida na final pela Alemanha.

O certo é que para vencer o título não é preciso apenas ter um bom time, é preciso tam-

bém de dirigentes de pulso, que saibam ter influência junto às comissões de arbitragem, a fim de que árbitros iguais a mr. Ellis jamais voltem a apitar encontros do Brasil.

Bauer e o meia Naranjo, do México, trocam flâmulas na presença do juiz suíço Wissling, um árbitro verdadeiramente neutro



ACHEI...
a solução
do seu
caso

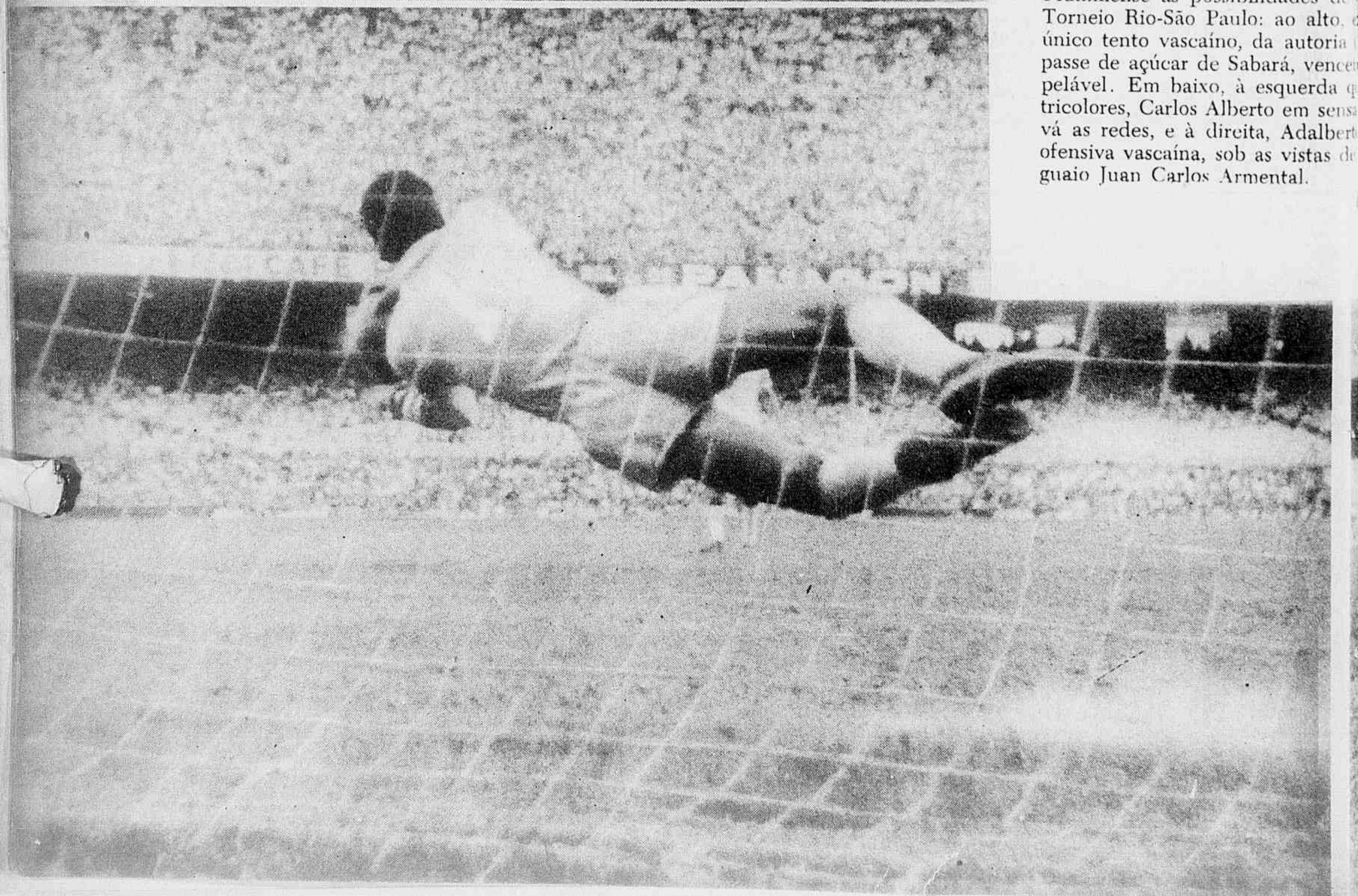
LOÇÃO PHENOMENO
TARRE
o Tônico capilar
por excelência

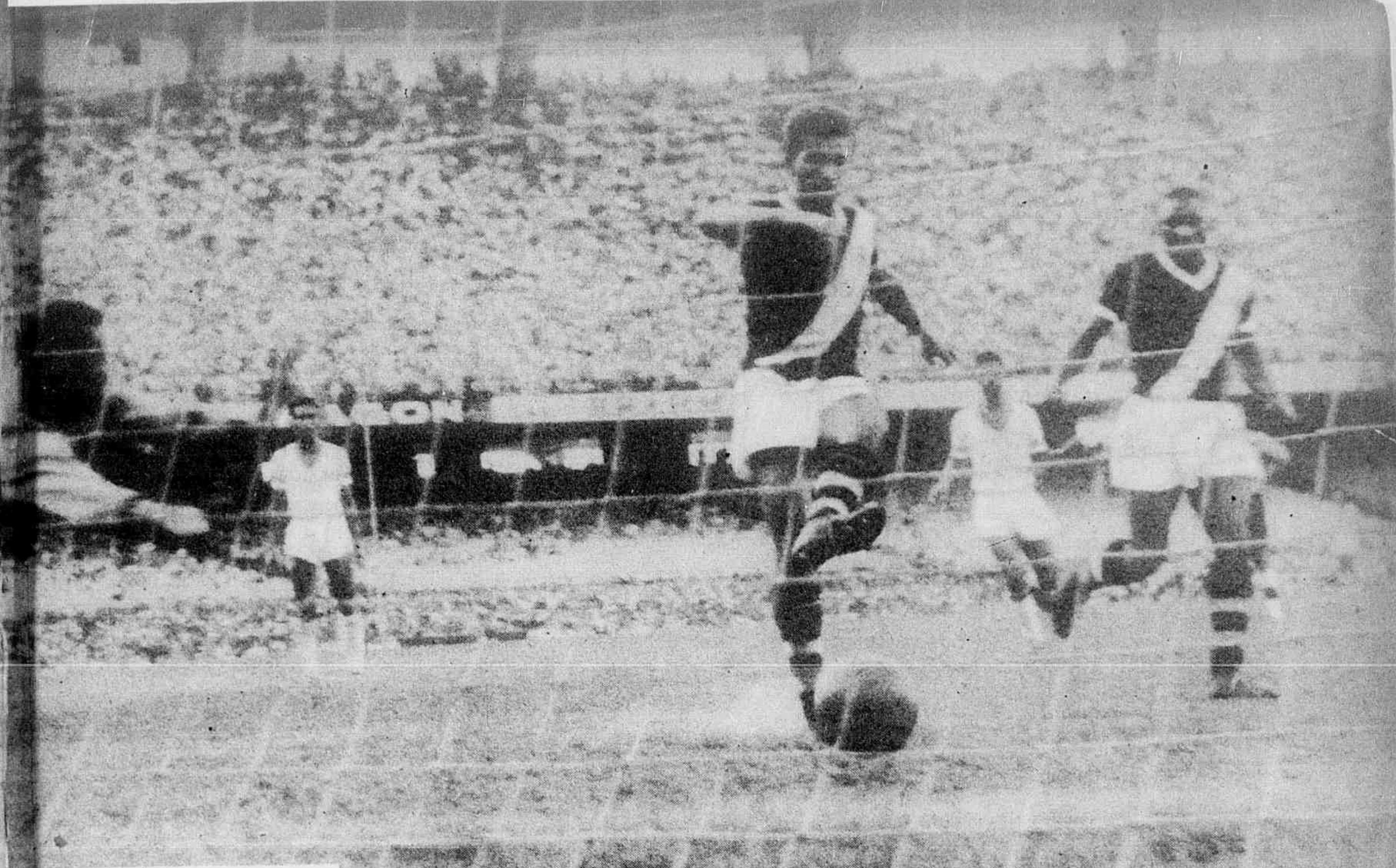
VASCO 1 X FLUMINENSE 0

FOTO-REPORTAGEM DE ALBERTO FERREIRA

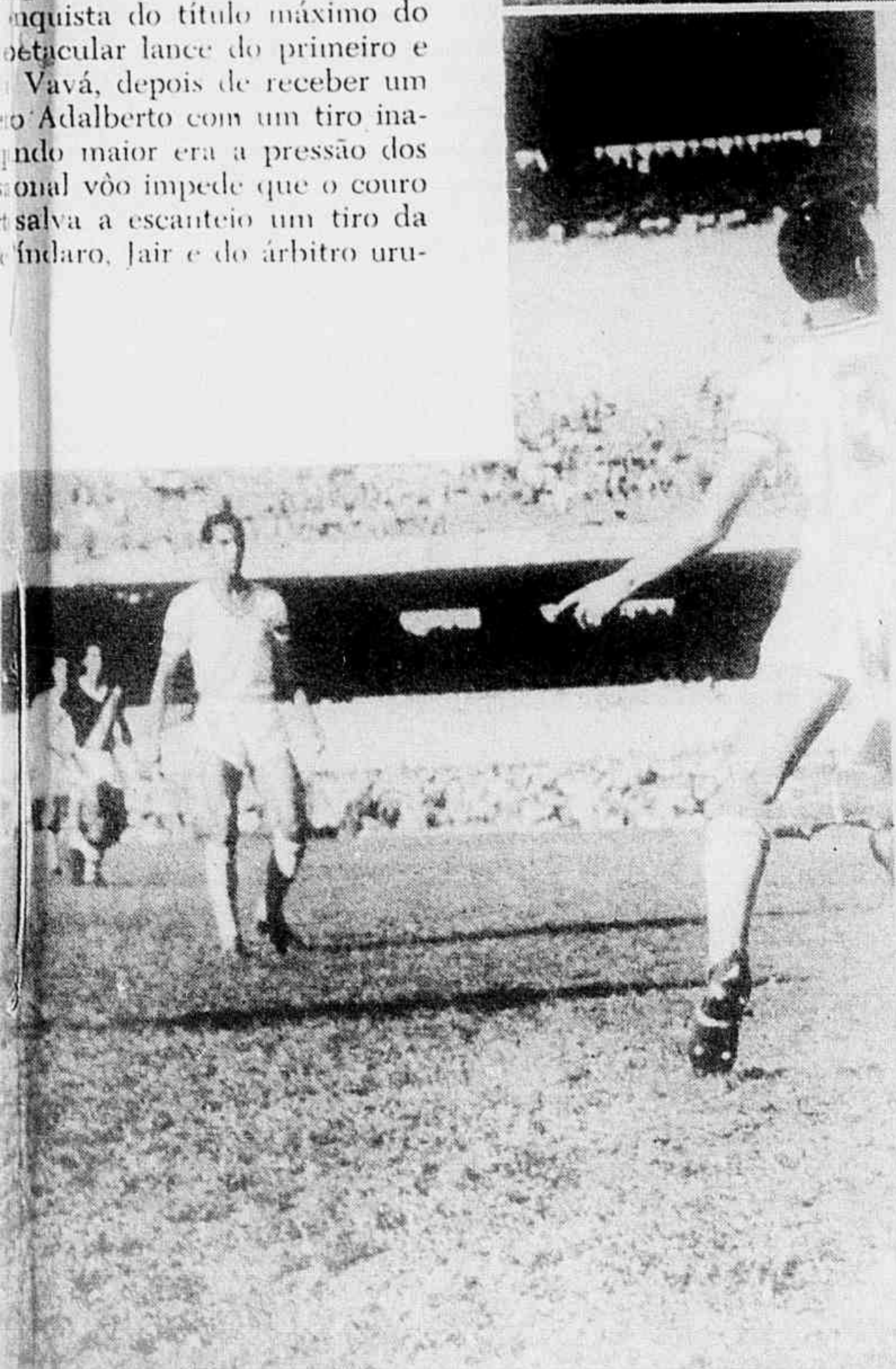


Três expressivos flagrantes do Fluminense as possibilidades de Torneio Rio-São Paulo: ao alto, o único tento vascaíno, da autoria de Carlos Alberto, após um passe de açúcar de Sabará, vencedor do prêmio de melhor jogador do torneio. Em baixo, à esquerda, Carlos Alberto em sensível situação, sob as vistas de Adalberto, e à direita, Adalberto em sensível situação, sob as vistas de Carlos Alberto.





oque em que o Vasco tirou ao
 conquista do título máximo do
 oetacular lance do primeiro e
 Vavá, depois de receber um
 ro Adalberto com um tiro ina-
 ndo maior era a pressão dos
 onal vôo impede que o couro
 salva a escanteio um tiro da
 ndaro, Jair e do árbitro uru-





Flagrante da vitória magiar sobre a "celeste": Hidegkuti acoessando Máspoli, que pratica notável intervenção

O GRANDE JÔGO da COPA do MUNDO de 54

A VITÓRIA da HUNGRIA SÔBRE o URUGUAI

LAUSANNE (De BENJAMIN WRIGHT especial para o "ESPORTE ILUSTRADO") — Indiscutivelmente a organização um tanto defeituosa da Copa do Mundo de 1954, fez com que os encontros entre os mais sérios candidatos ao título, tivessem lugar antes da final propriamente dita. Assim é que brasileiros, uruguaios foram eliminados pelos húngaros quase que consecutivamente.

Após a derrota sofrida pelo Brasil frente a Hungria, alguns ainda poderiam duvidar da real capacidade do esquadrão magiar, uma vez que vários fatores como o nervosismo nos 10 minutos iniciais por parte dos brasileiros quando os húngaros marcaram 2x0, e ainda a arbitragem defeituosa de Mr. Ellis em visível prejuízo para o Brasil, davam margem a certas dúvidas. Pessoalmente acreditávamos na potencialidade do quadro húngaro, e justamente na expectativa de um grande encontro dirigimo-nos a Lausanne.

Os movimentos iniciais apresentaram superioridade húngara no ataque, com passes curtos, rasteiros e de grande precisão, obrigando a retaguarda uruguaia a uma constante vigilância. Somente aos 13 minutos a contagem foi aberta por intermédio de Czibor, colocando a Hungria em vantagem. Após o primeiro quarto de hora, os uruguaios coordenaram melhor suas manobras e então passaram a equilibrar a peleja, sendo que era visível a inferioridade das manobras ofensivas uruguaias em contraposição com as fulminantes investidas húngaras. A celeste olímpica jogou praticamente sem dois ponteiros, pois tanto Sotto e Borges, sem exagero, simplesmente fizeram número no gramado. Teve o Uruguai preciosa oportunidade para marcar, quando Buzanski cabeceando mal, colocou a bola

nos pés de Hoberg, que perdeu quase que da pequena área, atirando para fora. A etapa complementar apresentou o ataque húngaro com toda sua potencialidade nos movimentos iniciais, tanto que Hideguti aproveitando uma bola centrada da direita cabeceou para marcar o segundo goal húngaro. Acomodaram-se os húngaros no placar enquanto que os uruguaios procuravam melhorar sua situação, sendo que os ataques dos platinos todavia só eram perigosos em virtude de certas falhas da retaguarda húngara que positivamente não está à altura do ataque. Tanto assim que aos 30 minutos, em manobra sem maiores pretensões do ataque, a bola foi ter aos pés de Hoberg que aguardou a saída do quíper Grosits e escolheu o canto para marcar. Inflamados, os uruguaios passaram a procurar o tento de empate que finalmente surgiu aos 42 minutos ainda por intermédio de Hoberg. Ainda desta feita falhou a retaguarda húngara. Terminada a peleja em seus 90 minutos com o placar indicando a igualdade de condições, tornou-se necessário a prorrogação de 30 minutos. Positivamente a chance não se encontrava do lado dos uruguaios, pois em boa manobra de Schiafino a pelota foi atrasada para Martines que atirou, batendo Grosits, porém com a infelicidade do balão ter se chocado com o poste direito da meta húngara.

Na segunda etapa da prorrogação contunde-se Andrade sendo obrigado a abandonar a cancha, tendo com isso se desmantelado a retaguarda uruguaia. Kocsis em dois magníficos lances de cabeça deu a vitória à Hungria aos 6 e 11 minutos da segunda etapa da prorrogação de 30 minutos. Estava decretada a derrota uruguaia, e classificava-se

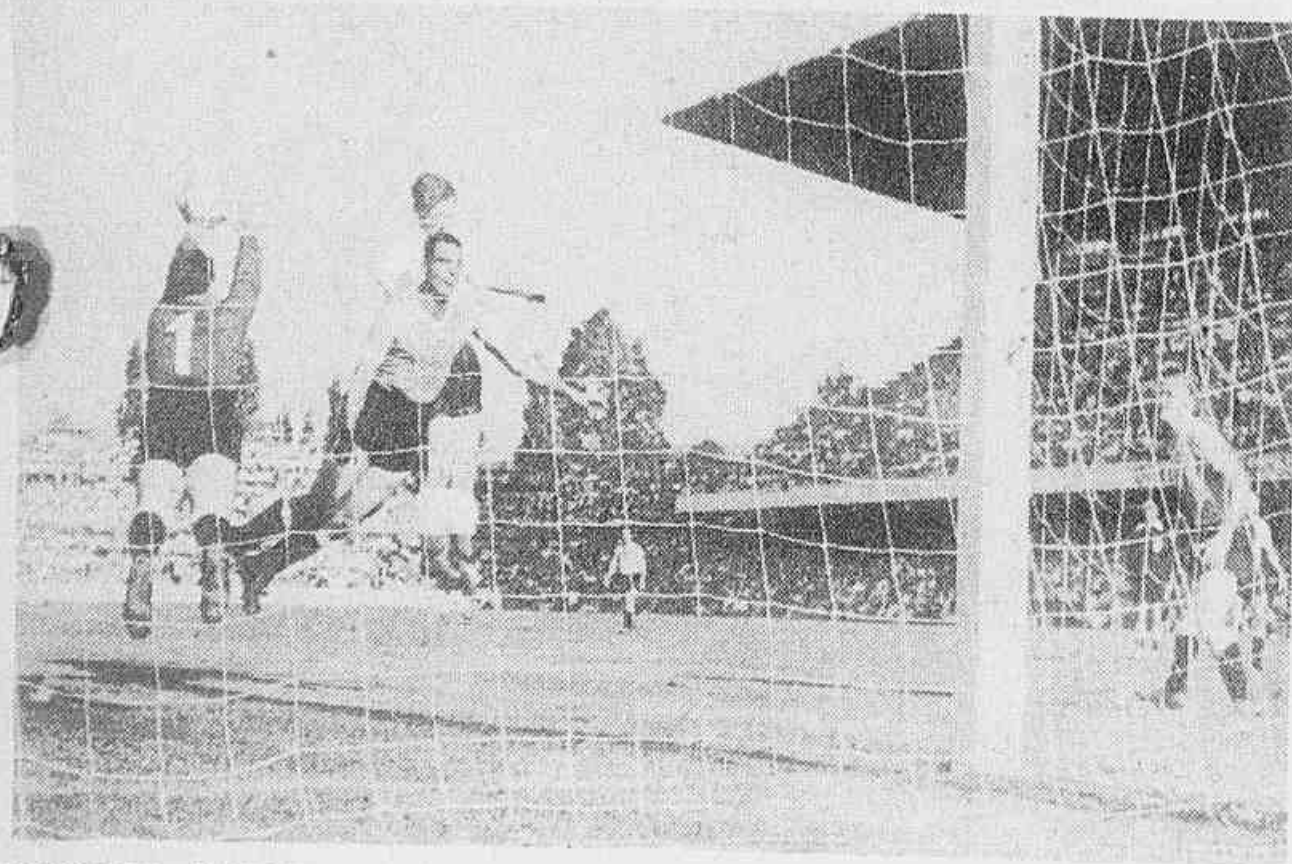
(Continua na pág. 18)

A VITÓRIA DA CELESTE SÔBRE OS EX-REIS DO FUTEBOL

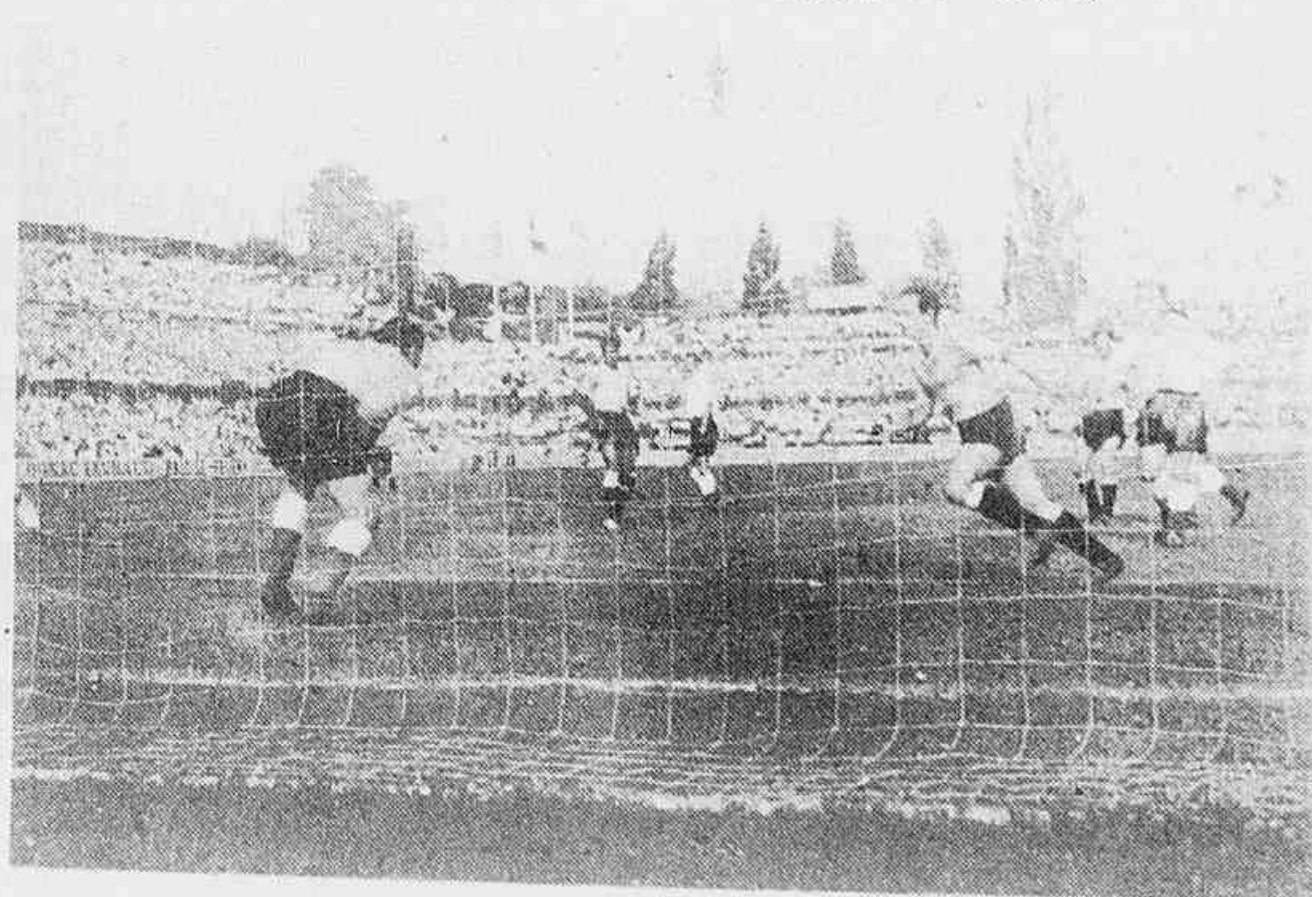
BASLE (de BENJAMIN WRIGHT especial para o "ESPORTE ILUSTRADO") — Muito embora, pelo que já tivemos oportunidade de presenciar, não tivéssemos dúvidas quanto ao resultado do "match", locomovemo-nos até a Basileia a fim de presenciar o encontro entre os atuais campeões do mundo e os em outros tempos chamados, reis do futebol. Desde os movimentos iniciais ficou plenamente patenteada a superioridade uruguaia, e já aos 4 minutos Borges abriu a contagem para os platinos. Pressionavam fortemente os uruguaios, porém constatávamos também que sua retaguarda abria demasiadamente, proporcionando algumas infiltrações perigosas por parte dos dianteiros britânicos, destacando-se nesse mister Finney e Lofthouse. Não tardou portanto que a Inglaterra empatasse aos 15 minutos por intermédio de Lofthouse. Certo período de equilíbrio seguiu-se ao tento de empate, com cargas de ambos os lados, sendo que justamente nesse período perderam os dianteiros britânicos duas boas oportunidades para assinalar. Caberia à Obdulio Varela aos 40 minutos colocar novamente os uruguaios com vantagem no marcador, com um tiro de longa distância, pilhando desprevenida a defensiva britânica. Pouco depois, com uma distensão, Obdulio foi obrigado a abandonar a cancha. Logo ao início da etapa complementar, no primeiro minuto, Schiafino em rápida escapada e em manobra individual assinala o terceiro tento uruguaio, tendo falhado no lance o arqueiro Merrick. Já então estavam os uruguaios com praticamente 10 homens porquanto Obdulio Varela, sentindo bastante a distensão, simplesmente fazia número na cancha, já que se locomovia com visível dificuldade. A partir de então passaram os uruguaios a procurar garantir o marcador, recuando Schiafino e tirando portanto a potencialidade de seu ataque, passando Obdulio a jogar na meia cancha britânica. Com Billy Wright com magnífico desempenho na retaguarda, passaram os ingleses ao ataque, pressionando fortemente contra a meta da celeste, até que aos 23 minutos, Finney que vinha atuando bem assinala o segundo tento para os seus. Novamente vão à frente os uruguaios e Ambrois aos 34 minutos marca fixando definitivamente o marcador em 4x2. Também neste tento pareceu-nos falhar o arqueiro britânico Merrick. Já então estava definitivamente selada a sorte do encontro. Algumas jogadas bruscas foram observadas de parte a parte, e sob verdadeiro delírio da torcida uruguaia, termina o encontro.

(Continua na pág. 18)

Defesa de Merrick numa carga dos uruguaios



Outra intervenção do quíper inglês num avanço da "celeste"



BALANÇO FINAL da "V COPA do MUNDO"

Após o término da V Copa do Mundo, disputada na Suíça, procedemos ao balanço final do certame:

KOC SIS O ARTILHEIRO-MOR

O artilheiro do campeonato mundial de futebol foi Kocsis (Hungria) que conquistou, assim, o "jarrito mexicano", soberbo troféu oferecido pela Federação Mexicana.

Eis a classificação dos artilheiros:

- 1.º — Kocsis (Hungria) com 11 "goals";
- 2.º — Huegi (Suíça) Prosst (Áustria), Morlock (Alemanha) 6;
- 3.º — Puskas (Hungria), Borges (Uruguai), Hidegkuti (Hungria), Schaefer (Alemanha), Ballaman (Suíça) e Ottomar Walter (Alemanha) 4.

ARTILHARIAS

O ataque mais positivo foi o da Hungria que marcou 27 "goals", vindo em 2.º o da Alemanha (em 6 jogos), com 25; 3.º Áustria, 17 e 4.º Uruguai, 16. As quatro primeiras equipes do campeonato disputaram cada qual 5 partidas, salvo a Alemanha que teve de jogar um "match" eliminatório suplementar contra a Turquia.

DEFESAS

Dêsses quadros, a defesa do Uruguai, que somente foi vazada 9 vezes, foi a melhor, precedendo 6 da Hungria, 10; Áustria, 12 e Alemanha, 14. É impossível levar em conta os outros quadros que, tendo sido eliminados, jogaram número inferior de partidas.

Portanto a Hungria tem o melhor "goal-average", com uma proporção de "goals" de 2,70, precedendo a Alemanha com 1,78, o Uruguai com 1,77 e a Áustria com 1,41.

PÊNALTIS

Foram marcados 8 pênaltis durante o campeonato, dos quais 7 foram transformados em "goals" por: Kopa (França), frente ao México; Pandolfini (Itália), frente à Bélgica; Lantos (Hungria), frente ao Brasil; Djalma Santos (Brasil), frente à Hungria; Fritz Walter (Alemanha), frente à Áustria (2 pênaltis), e Stopajaspal (Áustria), frente ao Uruguai. Apenas Koerner falhou na penalidade máxima concedida à Áustria frente à Suíça.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Quatro jogadores marcaram "goals" contra: o inglês Dickinson, diante da Bélgica; o mexicano Cardenas, diante da França, o iugoslavo Horvat, diante da Alemanha e o uruguaio Cruz, diante da Áustria.

(Continua na pág. 18)

Puskas marcando um tento contra a Alemanha no 1.º jogo, 8x3, superando o goleiro teuto



Kocsis, da Hungria, foi o artilheiro da V Copa do Mundo, com 11 tentos em 5 jogos



1.º DE AGOSTO

"CLASSICO"

35 MILHÕES
EM 6 GRANDES PREMIOS
1.º PREMIO 20 MILHÕES

FASANELLO
... E nada mais
AVENIDA 110 — AVENIDA 147 — RIO

1.º DE AGOSTO

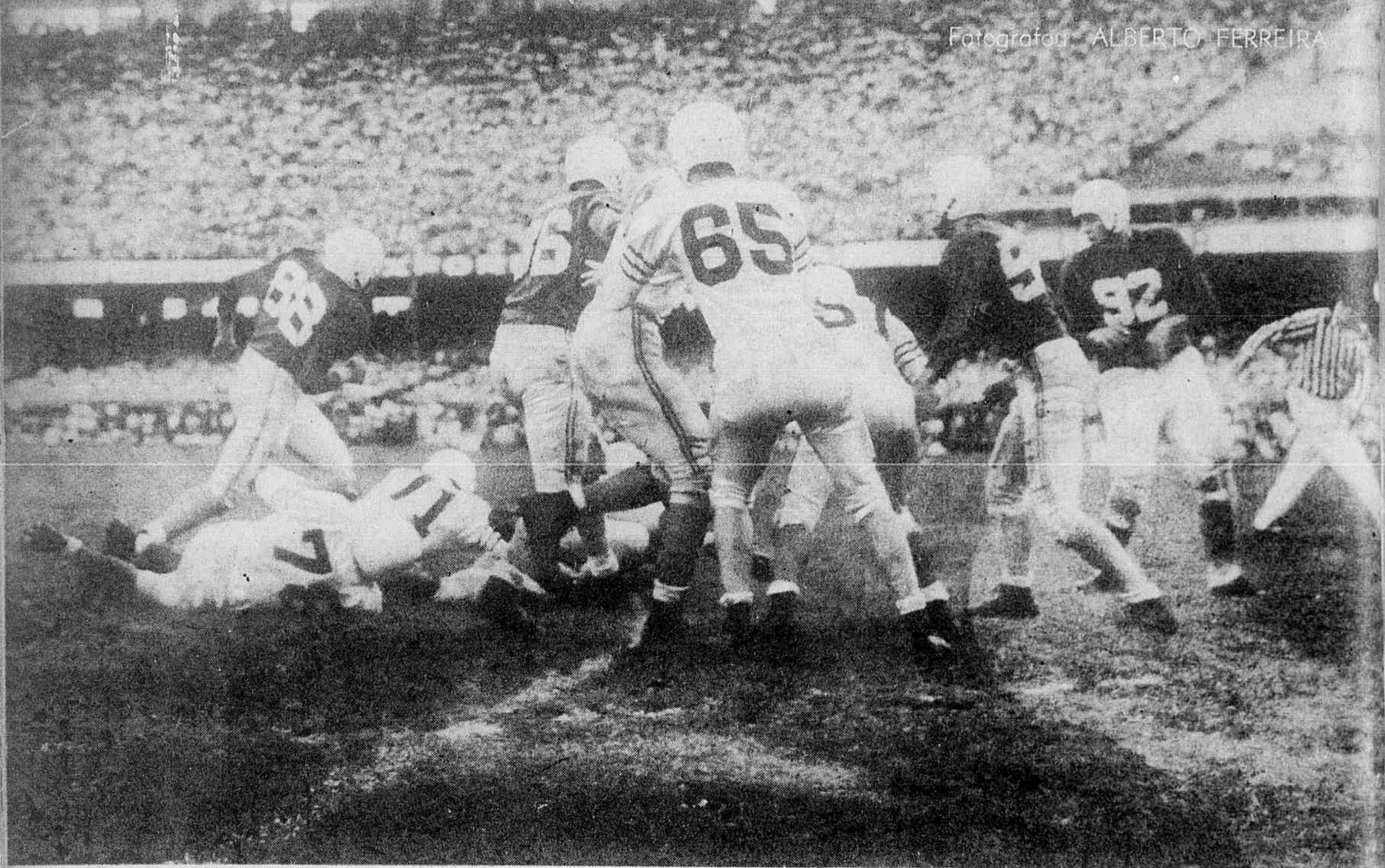
A TORRE EIFFEL
CONFECÇÕES LTDA.

★
ARTIGOS FINOS PARA
HOMENS E CRIANÇAS
COMPLETO SORTIMENTO PARA
INVERNO E VIAGENS
★

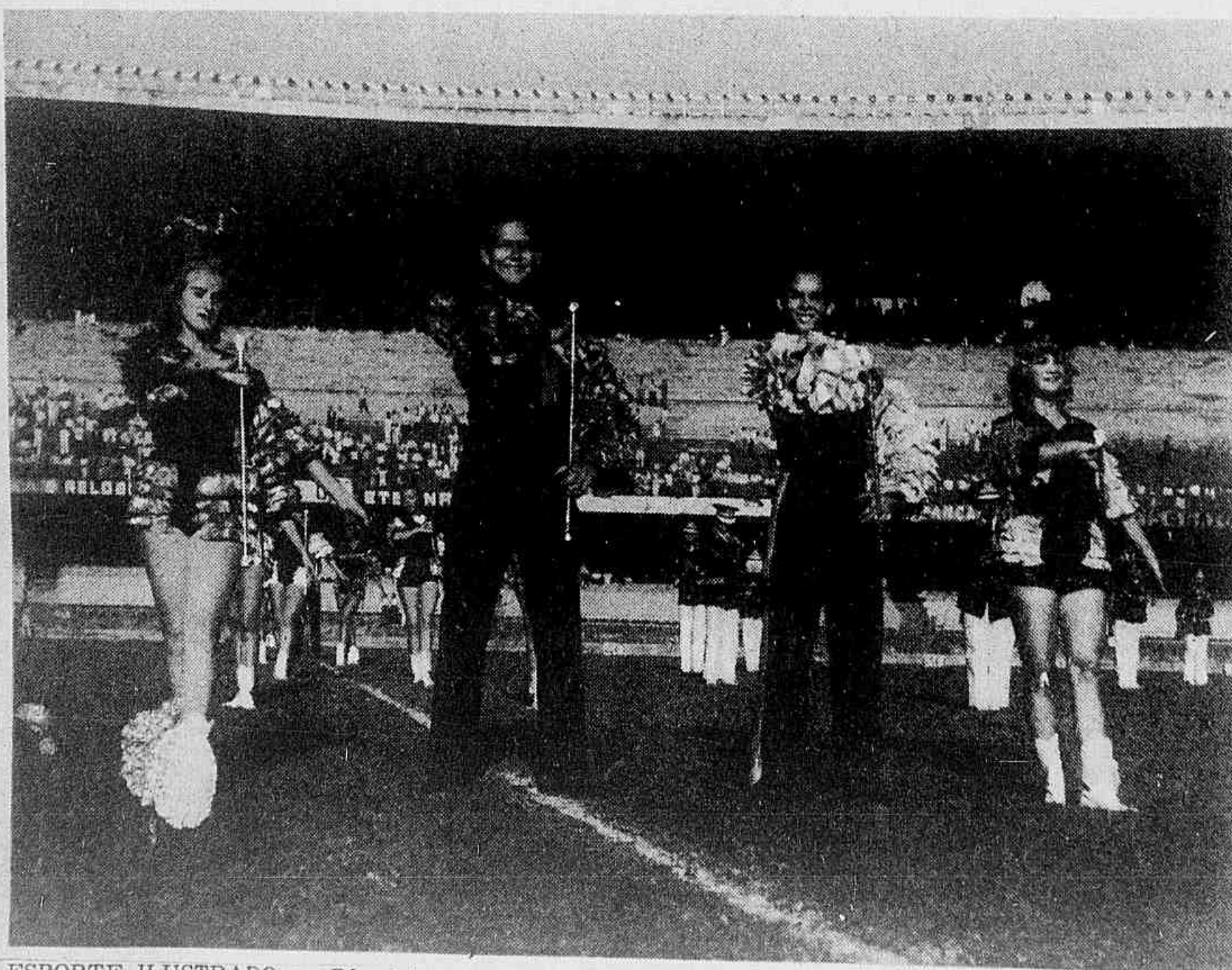
Rua do Ouvidor, 97/99
RIO

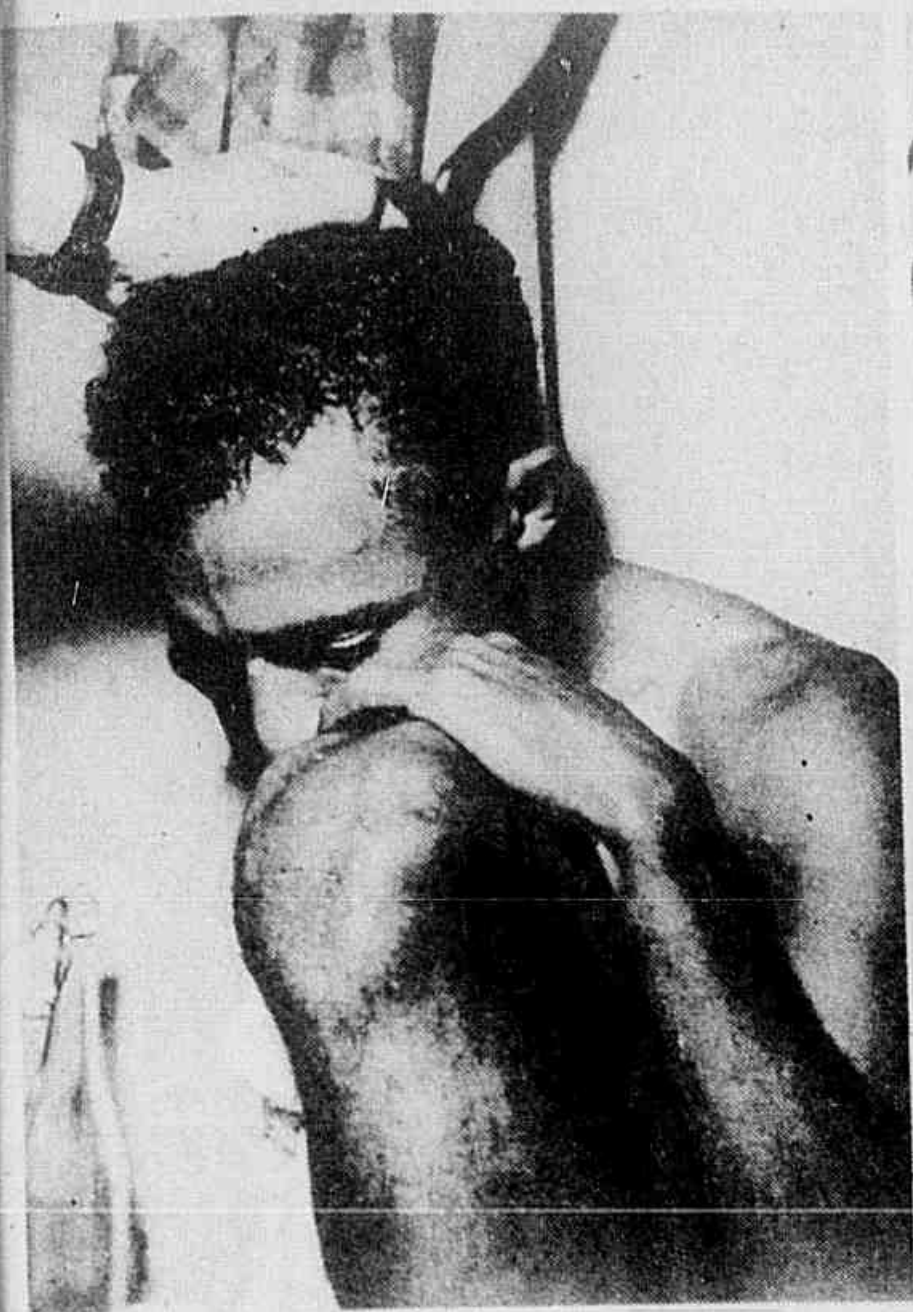
PANCADARIA GROSSA NO MARACANÃ

Fotografou ALBERTO FERREIRA



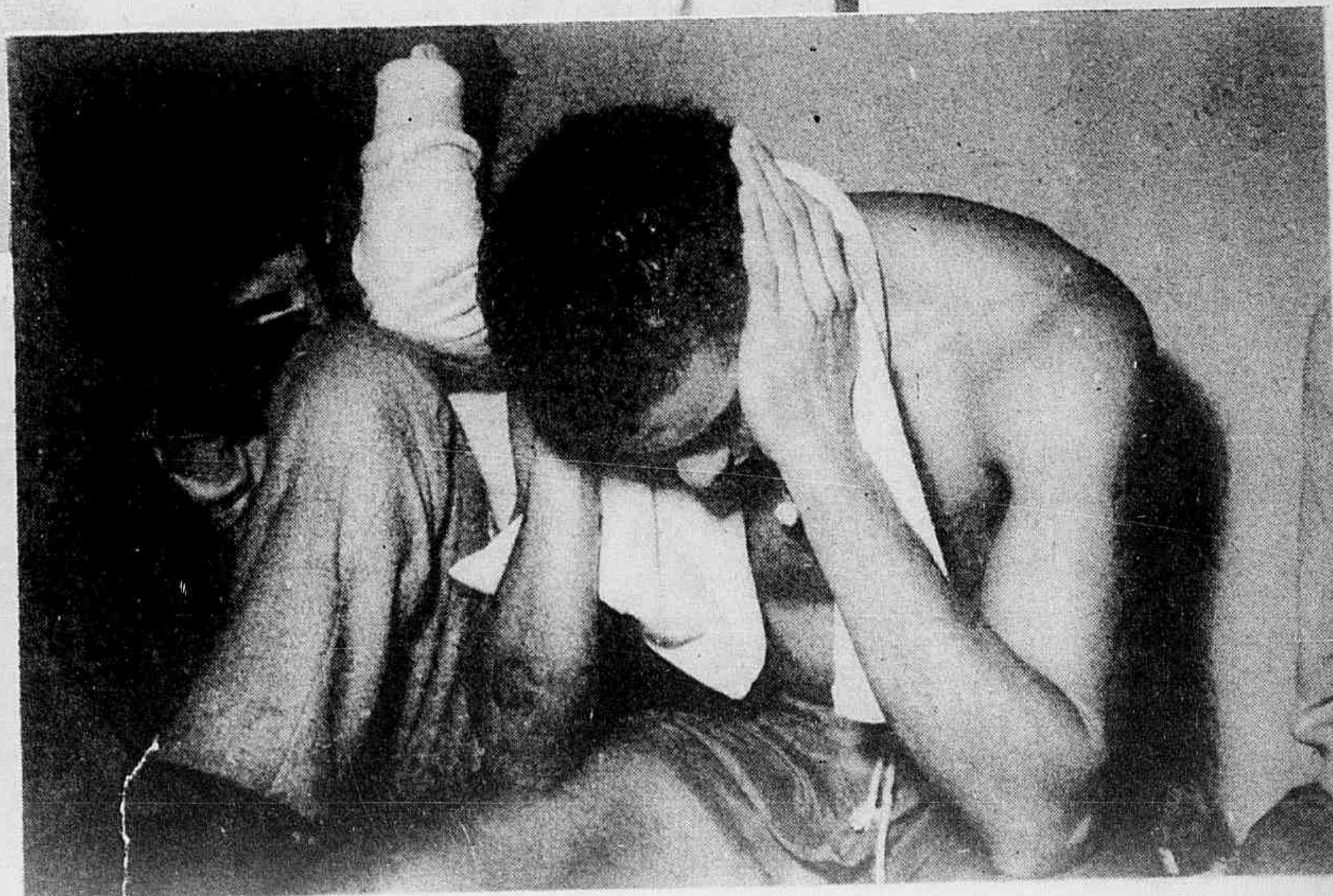
Desta vez não foram os violentos do futebol carioca os personagens das brutalidades verificadas no Maracanã. As violências praticadas diante de um público de mais de quinhentos mil cruzeiros são próprias do "futebol americano", apresentado pela Miami Jackson School, cujo "match"-exibição, entre verdes e brancos finalizou com um empate de 21x21. Ao alto, um instante em que a pancadaria comia grossa, fazendo as delícias de Godofredo, Arati, Eli e outros, sob as vistas complacentes do juiz. Em baixo, uma exibição da banda de música, e os capacetes usados pelos jogadores do delicado esporte americano, excelentes para serem utilizados pelos jogadores cariocas que sofrem a marcação de Ananias, Olavo, Pavão e outros.

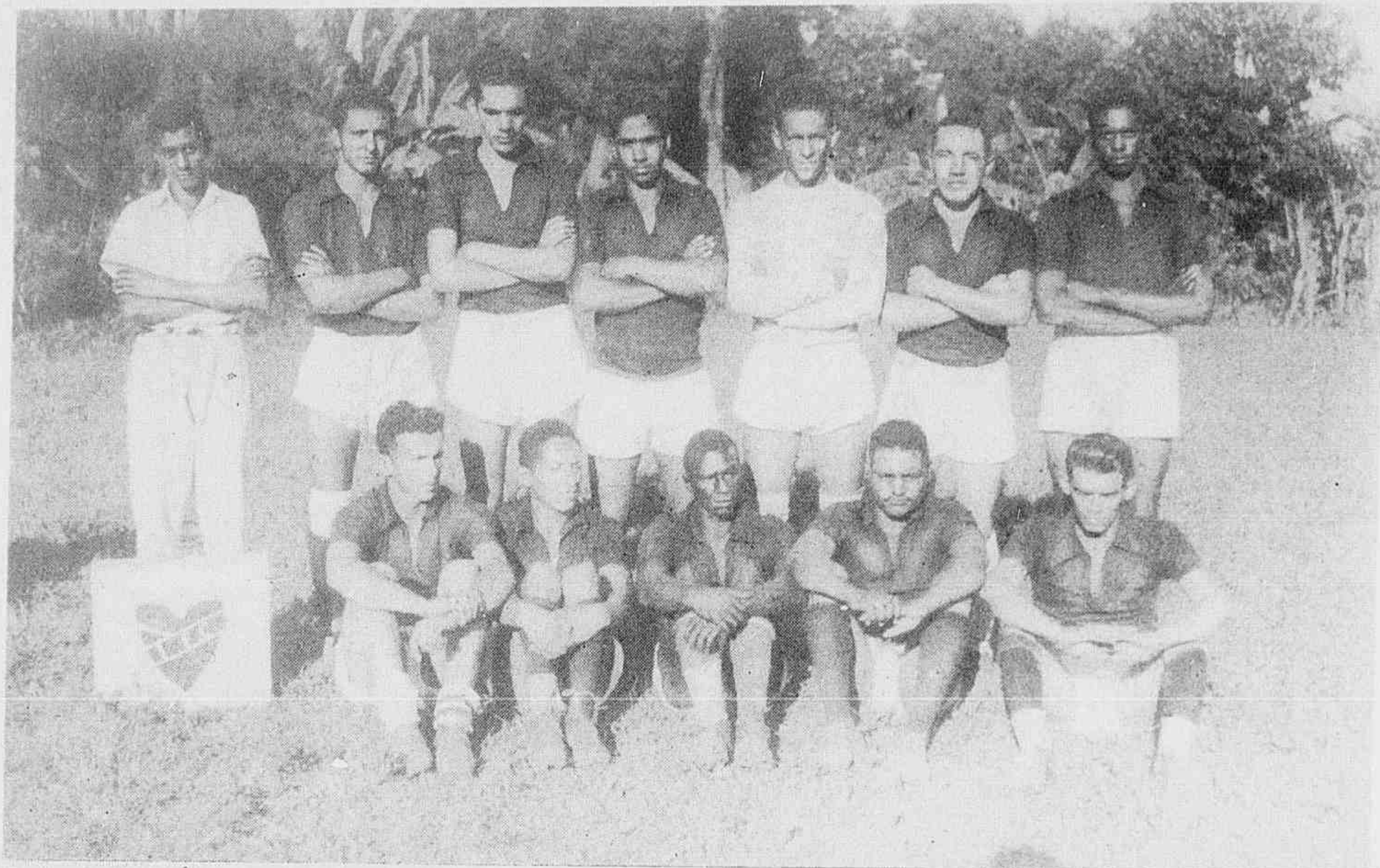




NO VESTIÁRIO
de
27 de JUNHO
de
1954

José Santos viveu instantes dramáticos fotografando os "scratchmen" brasileiros, em Berna, no dia 27 de Junho, após a fragorosa derrota frente aos húngaros. As lágrimas rolaram repetindo o drama do dia 16 de Julho de 1950, no Maracanã. Ao alto: da esquerda para a direita, Maurinho, Zezé Moreira e Pinheiro, com o esparadrapo na cabeça depois de pensando em consequência do ferimento de uma garrafada. No centro: Castilho chorando, tampa com a toalha o seu rosto, e em baixo: Djalma Santos e Bauer visivelmente abatidos pelo revés. Um instante dramático do futebol brasileiro.





BRASIL FUTEBOLÍSTICO ★ BRASIL FUTEBOLÍSTICO ★ BRASIL FUTEBOLÍSTICO ★ BRASIL FUTEBOLÍSTICO



INDUSTRIAL F. C. DE ITABIRA, MINAS GERAIS

Este é o time do Industrial F. C. de Itabira, Minas, agremiação fundada há pouco mais de um ano e que já conseguiu vitórias espetaculares. Na sua campanha obteve 18 vitórias, 5 derrotas e 3 empates. Vemos em pé: Daniel, Bachadão, Toni, Duílio, Macedo e Mauro. Agachados: Tinoco, Soriso, Roberto, Jaime e Túlio.

PARA O ÁLBUM DO FÂ

FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS
ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:
13 x 18 — Cr\$ 15,00 ● 18 x 24 — Cr\$ 30,00

Pedidos pelo Reembolso Postal a Newton Viana:
Praça Floriano, 19-1º and., s/13 — Edifício Império — Cinelândia

Queira enviar-me pelo Reembolso.....fotografia (s) de.....
(Nome do jogador, clube ou artista)

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....ESTADO.....

JUVENIL DO VASCO DA GAMA

Esta é a briosa representação do juvenil do Vasco da Gama, de Abaetuba.

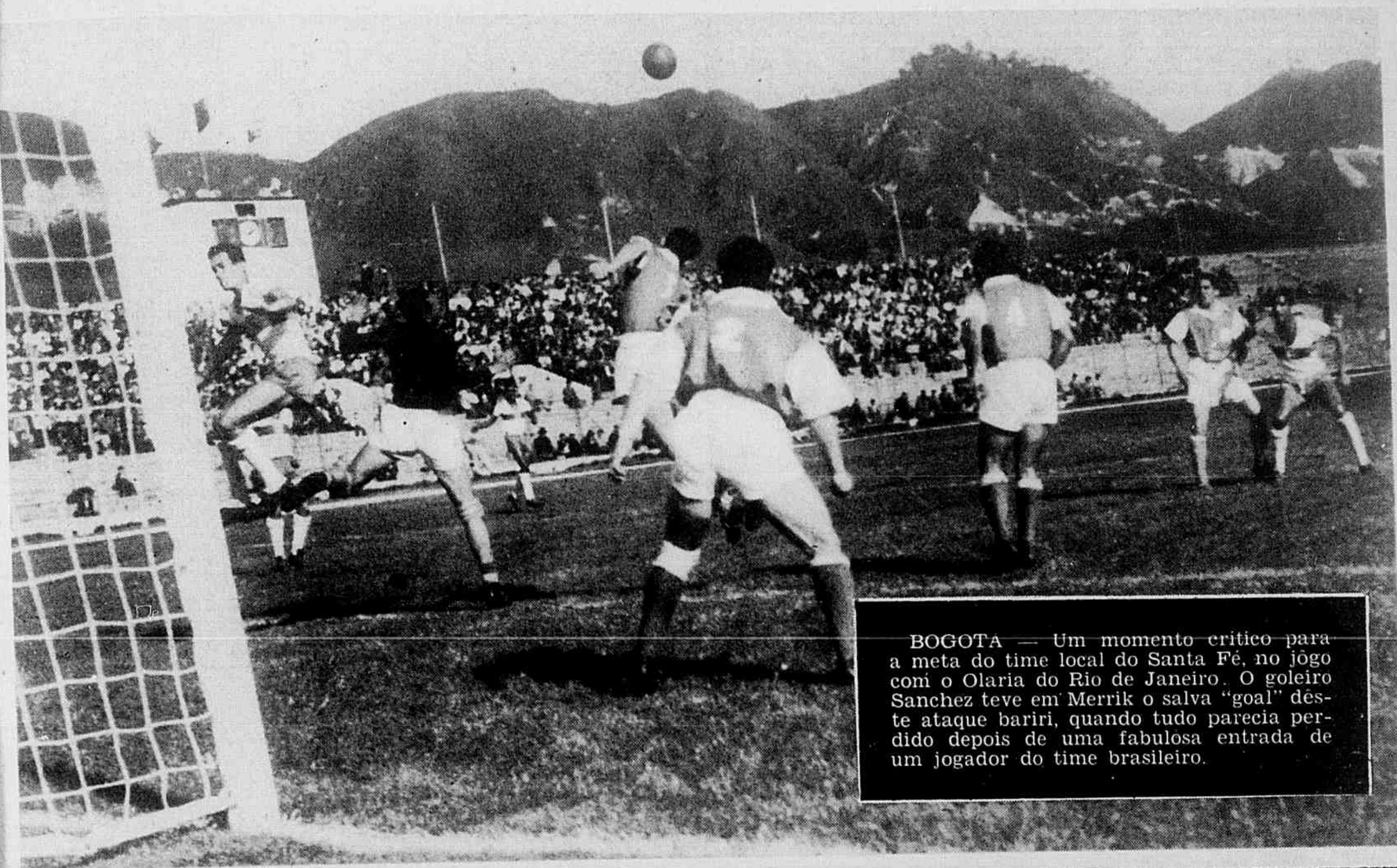


Use
o
excelente
Expectorante
e calmante

Distribuidores:

SOCIETATE FARMACEUTICA
QUINTINO PINHEIRO LTDA

Xarope
**PEITORAL
PINHEIRO**



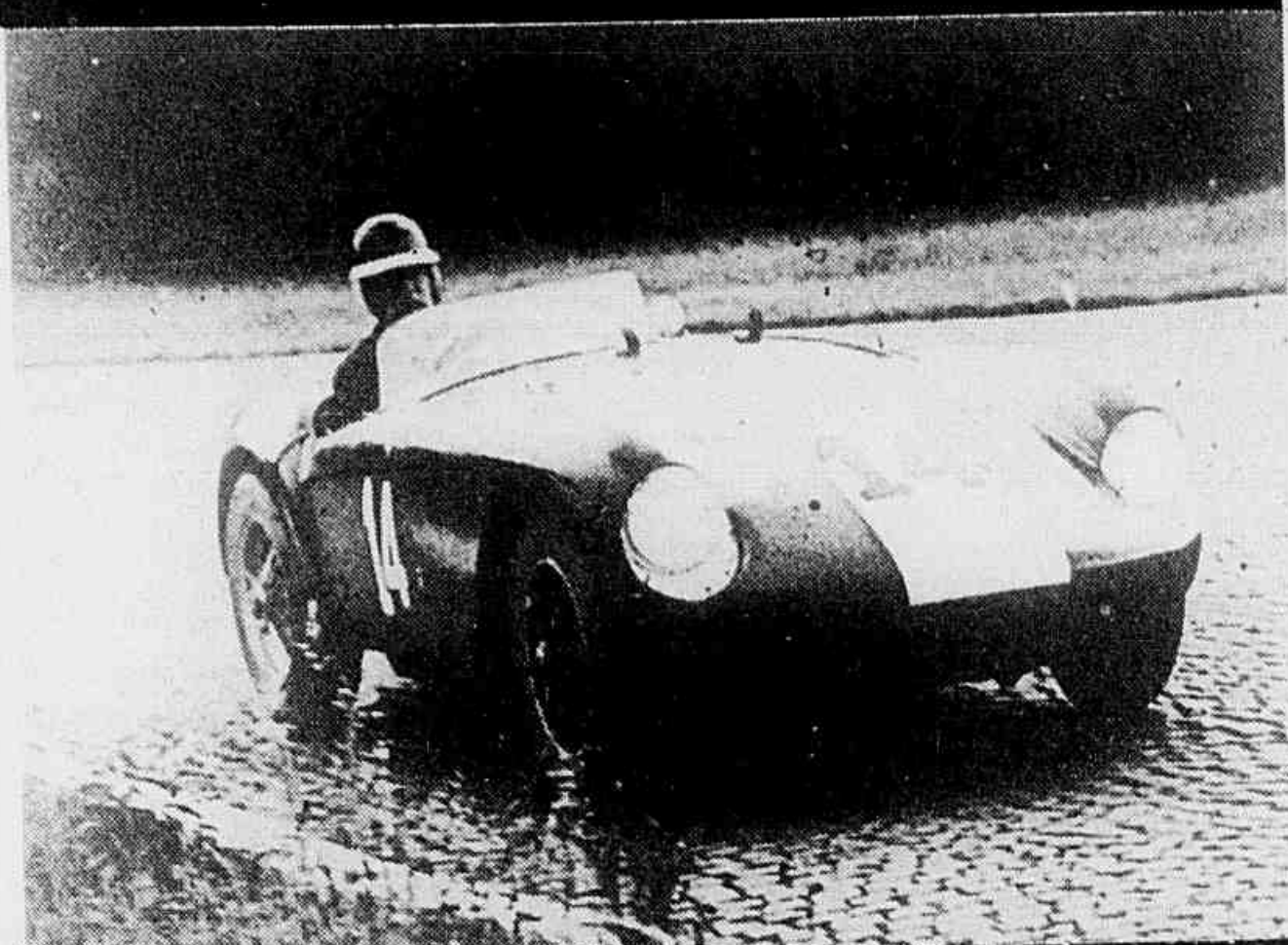
BOGOTA — Um momento crítico para a meta do time local do Santa Fé, no jogo com o Olaria do Rio de Janeiro. O goleiro Sanchez teve em Merrik o salva "goal" deste ataque bariri, quando tudo parecia perdido depois de uma fabulosa entrada de um jogador do time brasileiro.

ESPORTE MUNDIAL

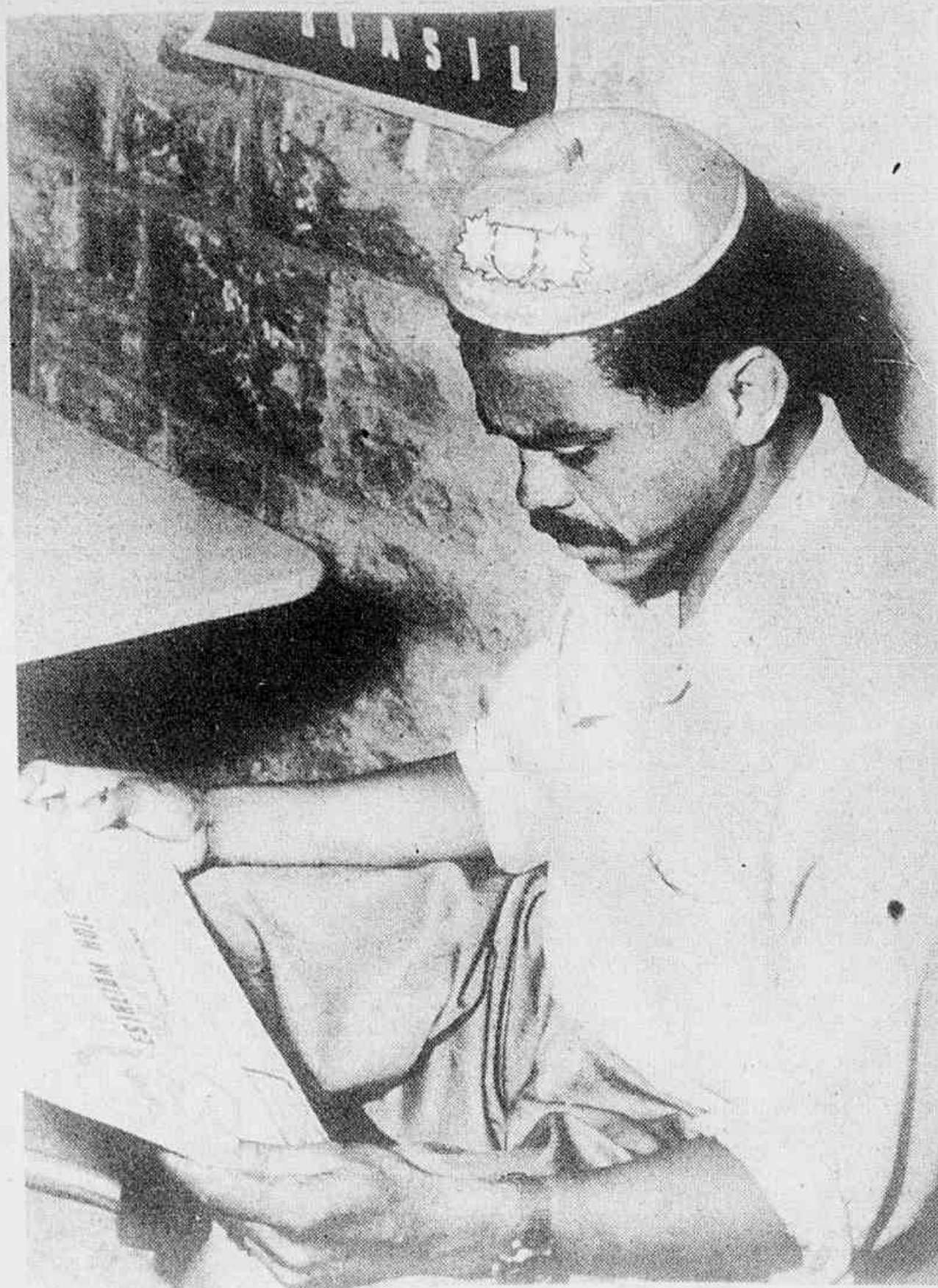


FOTOS UNITED PRESS

MACOLIN — Depois do jogo com a Hungria, os craques brasileiros ficaram possuídos de extremo pesar. A "máscara da derrota" podemos dizer, ficou estampada nessa foto em que Baltazar, o famoso "insider" brasileiro que não jogou, relembra as vitórias do campeonato, lendo a manchete de um jornal brasileiro anunciando o "match" contra o México, no qual o Brasil obteve esmagadora vitória.



MONZA (Itália) — O ás britânico Mike Hawthorne faz a última curva para vencer o Grande Prêmio de Monza. Ao volante de uma "Ferrari" 2.000 cc, Hawthorne em equipe com o italiano Umberto Maglioli percorreu as 160 voltas ou 1.008 km em 6 horas 13' 28" 6/10, a uma média de 161,937 km/hs. O segundo lugar entre os 25 carros de 8 países coube a outra "Ferrari" conduzida pelo argentino Froilan Gonzalez.



FLACARO FUTEBOLÍSTICO

NÚMEROS FINAIS DO TORNEIO RIO-S. PAULO DE 54

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
	Jogos				Pontos		Goals			
1.º CORINTIANS	9	7	—	2	14	4	17	11	6	—
2.º FLUMINENSE	9	6	1	2	13	5	18	8	10	—
3.º PALMEIRAS	9	5	2	2	12	6	15	11	4	—
4.º SÃO PAULO	9	4	2	3	10	8	10	11	—	1
5.º VASCO DA GAMA	9	4	1	4	9	9	14	17	—	3
6.º SANTOS	9	4	—	5	8	10	16	15	1	—
7.º FLAMENGO	9	3	1	5	7	11	11	15	—	4
8.º PORTUGUESA	9	3	—	6	6	12	17	19	—	2
9.º AMÉRICA	9	3	—	6	6	12	18	22	—	4
9.º BOTAFOGO	9	2	1	6	5	13	17	24	—	7

Total de "goals" em 45 jogos: 156 (Cento e cinquenta e seis).

Artilheiros: 1.º Dino (Botafogo) — 7; 2.º Simões (América), e Quincas (Fluminense) — 6; 3.º Vasconcelos (Santos) e Edmur (Portuguesa) — 5; 4.º Cláudio (Corinthians), Tite (Santos), Vinicius (Botafogo), Osvaldinho e Ortega (Portuguesa), Nardo (Corinthians) e Haroldo (São Paulo) — 4; 5.º Paulinho (Flamengo), Carlyle (Botafogo), Naninho (Vasco), Sabará (Vasco), Valdo (Fluminense), Telê (Fluminense), Jair (Palmeiras), Moacir (Palmeiras) e Paulo (Corinthians) 3; 6.º — Alarcon, Vassil, Ramos, Denoni (América), Valter e Nicácio (Santos), Dido (Portuguesa), Simão (Corinthians), Nei e Liminha (Palmeiras), Villalobos e Ecurinho (Fluminense), Djair, Ademir e Vavá (Vasco), Benitez e Evaristo (Flamengo) e Gino (São Paulo) — 2; 7.º Ferreira, Rubens e Paraguai (América), Hugo, Del Vecchio, Joel (Santos), Garincha, Paulinho e Quarentinha (Botafogo), Renato e Lambari (Portuguesa), Hélio e Amauri (Vasco), Robson e Ramiro (Fluminense), Elzo (Palmeiras), Rafael, Luizinho, Golano (Corinthians), Zézinho, Duca e Maurício (Flamengo) e Turcão, Rodrigo e Dido (São Paulo) — 1.

Total de rendas em 45 jogos: Cr\$ 12.374.244,10.

Domingo, dia 4 de Julho

Santa Fé 5 x Olaria 2 — Em Botafogo.

Têrça-feira, dia 6 de Julho

Vasco 1 x Fluminense 0 (Vasco 1 x 0). Em Terezópolis — Vadinho — Juiz: Juan Armental, bom. Cr\$ 24.500,00. Vasco da Gama: Carlos Alberto, Ismael e Fantoni; Mirim, Adésio e Benito; Pedro Bala, Iêdo, Vadinho, Naninho e Djair. Fluminense: Jairo, Lafaiete e Bené; Vitor (Gil), Gilberto e Bassu; Milton, Ceninho (Jair III), Rivaldo (Batatais), Ramiro e Esquerdinha.

Quarta-feira, dia 7 de Julho
TORNEIO RIO-SÃO PAULO

Flamengo 3 x Portuguesa 2 (1x1). No Pacaembu — Paulinho (2), e Benitez, do Flamengo — Ortega e Dido, da Portuguesa. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, bom. Cr\$ 58.010,00. Flamengo: Garcia (Arlindo), Tião (Leoni) e Guta; Tomires, Milton e Jadir; Paulinho, Duca (Evaristo), Evaristo (Maurício), Benitez e Zagalo. Portuguesa: Lindolfo, Nena e Valter; Herminio, Clóvis e Ceci; Dido (Nelsinho), Renato (Dido), Osvaldinho (Lambari), Edmur e Ortega.

CAPA — Valdo, o jovem centro-avante tricolor, que veio do juvenil do Canto do Rio, afirmando-se numa das risonhas promessas da temporada de 54. (Foto de Alberto Ferreira).

CONTRA-CAPA — Parece "goal" do Fluminense, mas não é. No final da peleja de sábado os tricolores procuravam a todo custo o empate, quando um tiro perigoso de Robson foi interceptado por Carlos Alberto a escanteio, sob as vistas de Beline.

O GRANDE JÓGO DA...

(Cont. da pág. 12)

a Hungria para a final. Não há como desmerecer o triunfo húngaro. Realmente possuem os magiares um grandioso quadro, porém merecem restrições em algumas posições. No ataque manobram com uma desenvoltura como há muito não temos oportunidade de presenciar. Bem apoiado por Borzisk o quinteto avançado húngaro tornara-se verdadeiramente diabólico, com bonitas fintas, passes rasteiros e de uma precisão quase cronométrica. Somos de opinião todavia que quanto a parte defensiva carecem de mais coesão como realmente provaram nos prêmios que realizaram. Embora as vitórias contra o Brasil (com retrições) e contra o Uruguai, não vemos absolutamente motivos para serem julgados os húngaros como verdadeiros fenômenos do futebol, como já foram considerados os ingleses para decepção daqueles que viram os antes chamados "reis do futebol" serem bati-

dos em Belo Horizonte pelos bisonhos norte-americanos.

A Hungria realmente possui um grande quadro, como o possui o Brasil e o Uruguai. Não é agora, por essas duas vitórias, merecidas, aliás, que vamos encerrar o quadro da camiseta encarnada como um "saci pererê", frente ao qual todos devem tremer. Brasil e Uruguai pelo menos demonstraram nas pelejas frente aos húngaros que o jôgo é disputado de igual para igual, e somente certas contingências definem o vencedor.

Como observadores imparciais, devemos render nossa admiração pelos triunfos conseguidos pelos magiares, pois realmente possuem futebol, qualidades e organizações para se apresentarem, e positivamente não podemos culpá-los do nervosismo dos adversários nem da arbitragem de um Mr. Ellis.

TORNEIO RIO SÃO PAULO 1954

	AMÉRICA	BOTAFOGO	FLAMENGO	FLUMINENSE	VASCO	CORINTIANS	PALMEIRAS	S. PAULO	SANTOS	PORTUGUESA
AMÉRICA	■	3-1	0-1	3-4	2-1	3-4	2-3	2-3	2-1	1-4
BOTAFOGO	1-3	■	2-1	0-4	3-5	1-2	2-2	5-1	2-3	1-3
FLAMENGO	1-0	1-2	■	0-1	4-1	1-2	0-2	0-0	0-4	3-2
FLUMINENSE	4-3	4-0	1-0	■	0-1	0-1	2-0	1-1	2-1	4-1
VASCO	1-2	5-3	1-4	1-0	■	1-4	1-1	1-0	0-1	3-2
CORINTIANS	4-3	2-1	2-1	1-0	4-1	■	1-0	0-1	0-2	3-2
PALMEIRAS	3-2	2-2	2-0	0-2	1-1	0-1	■	1-0	4-3	2-0
S. PAULO	3-2	1-5	0-0	1-1	0-1	1-0	0-1	■	2-1	2-0
SANTOS	1-2	3-2	4-0	1-2	1-0	2-0	3-4	1-2	■	0-3
PORTUGUESA	4-1	3-1	2-3	1-4	2-3	2-3	0-2	0-2	3-0	■

Balanço final da...

(Continuação da pág. 13)

JOGOS PRORROGADOS

Três partidas necessitaram de prorrogação: Inglaterra x Bélgica; Brasil x Iugoslávia e Hungria x Uruguai. Somente esta última deu resultado positivo na meia hora suplementar.

Em 26 "matches" oitavas de final, 2 "matches" eliminatórios, 4 quartas de final, 2 semi-final e 2 final, foram marcados 140 "goals" o que dá uma média de 5,38 por encontro.

PLACARS

O "record" de tentos marcados num "match", foi estabelecido no Áustria x Suíça, com 7x5. Vem, em seguida, Hungria x Alemanha, 8x3, eliminatório; Alemanha x Turquia, 7x2; Alemanha x Áustria, 6x1.

Foram registrados 2 empates: Inglaterra x Bélgica, 4x4 e Brasil x Iugoslávia, 1x1.

Três equipes eliminadas em 1/8 de final. Não marcaram "goals": Coreia, Tchecoslováquia e Escócia.

ASSISTENCIA

Embora os organizadores não estejam em condições de antes do fim de semana dar os números oficiais dos assistentes e das rendas, pode-se calcular, aproximadamente, em 880.000 — claramente inferior às previsões — o número de espectadores que assistiram aos encontros do certame:

"Matches" de classificação	429.000
Eliminatórias	50.000
1/4 de final	132.000
Semi-final	160.000
Final	100.000
Total	880.000

IMPrensa E RADIO

Ao todo, 1.398 membros da imprensa, de rádio e da televisão, representando 44 países, foram registrados no serviço de imprensa do campeonato, dos quais 1.054 eram cronistas esportivos, 129 fotógrafos e 215 locutores de rádio e televisão.

A divisão por países dos cronistas e fotógrafos é a seguinte: Suíça, 384; Alemanha, 171; Itália, 129; Brasil, 105; França, 96; Grã-Bretanha, 69; Uruguai, 55; Áustria, 44; Iugoslávia, 37; Turquia, 35, etc.

Alemanha, campeão mundial...

(Continuação da pág. 15)

decretada. Tinham sobras os alemães, enquanto que os húngaros já estavam mais pregados ao terreno, a ponto inclusive de Czybor perder a calma e andar distribuindo pontapés nos adversários dando uma demonstração, ao vivo, de que não são só os nossos que perdem a calma... O apito final do árbitro inglês Ling, veio pôr fim a um dos mais disputados "matches" da Copa do Mundo de 1954. Acreditamos que nossos jogadores deveriam ter permanecido na Suíça a fim de presenciar ao prêmio final do cotejo. Afinal de contas, devemos por um fim à crença de nossa auto-suficiência, e compenetrarmos-nos que temos muito que aprender ainda... Pelo menos aprender a ter calma...

A Copa do Mundo...

(Continuação da pág. 3)

lava a C.B.D. o pagamento dos contratos dos jogadores, a estadia no período que ainda não corria por conta da entidade internacional, em que mais foram esbanjados onze milhões de cruzeiros, a ponto da C.B.D. ficar quebrada e impossibilitada de realizar e participar de certames internacionais de esportes amadores?

A resposta é muito simples, a C.B.D. gastou o dinheiro com a multidão de "turistas" que foi passear na Europa. Ora os dirigentes são amadores e precisam ser recompensados em seus esforços com um passeiozinho à Europa de vez em quando.

A vitória da...

(Continuação da pág. 12)

Entre os da celeste olímpica destacamos o central Santamaria com desempenho soberbo. Obdulio Varela que enquanto esteve apto foi aquele de sempre, tendo mesmo assinalado o segundo tento uruguaio em um momento difícil para sua equipe. Andrade apareceu bem na etapa complementar. No ataque Schiafino brindou a assistência com uma atuação soberba. Entre os britânicos Billy Wright na defensiva esteve magnífico, sendo mesmo talvez o melhor homem na cancha juntamente com Schiafino do Uruguai. No ataque Finney e Lofthouse estiveram bem.

MOULIN ROUGE

Cr\$ 25,00 cada

- 116 - Suzana Flag - Meu Destino é Pecar
140 - Julio Ribeiro - A Carne

Cr\$ 20,00 cada

- 131 - SENSUALIDADE - 1.º vol.
132 - SENSUALIDADE - 2.º vol.
133 - SENSUALIDADE - 3.º vol.
134 - SENSUALIDADE - 4.º vol.
91 - Estudos Sobre o Amor e o Sexo
164 - Testes de Masculinidade e Feminilidade
92 - A Conquista Amorosa pela Psicologia Sexual
93 - A Arte e a Técnica do Beijo
114 - O Que Todo Homem Deve Saber Para Conquistar as Mulheres
136 - O Que Toda Mulher Deve Saber Para Conquistar os Homens

Cr\$ 15,00 cada

- 148 - Os Encantos da Mulher Nua
206 - As Amantes do Imperador
178 - Grandes Cortesãs - 1.º vol.
217 - Grandes Cortesãs - 2.º vol.
180 - Emile Zola - Nana
215 - Emile Zola - A Besta Humana
269 - Emile Zola - Teresa Raquin
63 - Emile Zola - O Banho, o Beijo
208 - Emile Zola - A Taberna
281 - Emile Zola - Germinal

SEXUAIS

Cr\$ 20,00 cada

- 87 - Rankel - Para Limitar os Filhos
67 - Estimulantes Sexuais
3 - Cauldwell - Guia Intimo da Sexualidade
4 - Cauldwell - Costumes Sexuais Estranhos
6 - Cauldwell - Vigor Sexual
164 - Testes de Masculinidade e Feminilidade
18 - Cauldwell - Solidão Amorosa
35 - Anormalidades Sexuais
125 - Práticas Sexuais no Matrimônio
126 - Pseudosexualidade
127 - Hábitos Sexuais do Homem
3 - Cauldwell - Felicidade Sexual no Casamento
145 - Timidez Sexual
7 - Dicionário Moderno do Sexo e Amor
66 - Problemas Sexuais dos Solteiros
130 - Sexo e Paixão
91 - Jennigs - Estudos Sobre o Amor e o Sexo
92 - Gecé - Conquista Amorosa e Sexual
166 - Rankel - Educação Sexual dos Filhos
174 - Manual da Vida Sexual
160 - Enfermidades Sexuais
191 - Rankel - A Cura da Impotência Sexual

PARA A MULHER

Cr\$ 18,00 cada

- 156 - Assim se Enagrece Comendo
213 - O Casamento e Suas Formalidades
149 - Regras de etiqueta Social
161 - Conquista Amizades por Simpatia
137 - Dicionário de Nomes Proprios
187 - Horoscópios para Todos
199 - Homeopatia para Todos
220 - Livro de Boas para Enfermeiros
244 - Técnica de Injeções e Curativos
236 - Método de Corte e Costura sem Mestre
272 - Guia de Boas para Criar o Bebe

Cr\$ 12,00 cada

- 93 - A Cozinha Italiana
86 - A Cozinha Norista
79 - A Cozinha Francesa
221 - Pratos Economicos e Saborosos

Romances para Moças

A deliciosa coleção

"AMOUR-AMOUR"

(NO PEDIDO INDIQUE ALETRACON)

Cr\$ 12,00 cada

- F. 1 - M. Dely - SONHO DE AMOR
F. 2 - Wanda Bonta - OLHOS SOMBREADOS
F. 3 - Henry Ardel - MULHER E NADA MAIS
F. 4 - C. Brane - O SEGREDO DA SUA VIDA
F. 5 - C. Brane - ROSA DE JUNHO
F. 6 - C. Brane - O AMOR ENTRE FLORES
F. 7 - Maryan - MAGIA DE AMOR
F. 8 - G. Chantepleure - CORACAO INFELIZ
F. 9 - M. Dely - O SEGREDO DE SONIA
F. 10 - Wanda Bonta - AMOR INIMIGO

PARA CRIANÇAS

A Maravilhosa

COLEÇÃO PERERECA

Livros ilustrados a cores

Cr\$ 7,00 cada

- P. 1 - ABC - Cartilha Infantil
P. 2 - O Sonho do Toquinho
P. 3 - O Galinho Perdido
P. 4 - Quica, a Macaquinha
P. 5 - Os Pirlhinhos Convidados
P. 6 - Enfrentando o Perigo
P. 7 - A Pequena Costureira
P. 8 - As Barbas do Papai Noel
P. 9 - As Invenções do Gasoso
P. 10 - Jonko, o Mágico dos Bichos
P. 11 - Tazeco e o Automóvel
P. 12 - Pipoca e o Boneco Maravilhoso
P. 13 - Entre as Estrelas
P. 14 - O Estouro das Sábias
P. 15 - A Pequena Dona de Casa
P. 16 - Inesperada Glória
P. 17 - No Reino das Cúrcas
P. 18 - A Espada Mágica
P. 19 - No Mundo dos Animais
P. 20 - As Duas Noites de Natal
P. 21 - Cachito
P. 22 - O Cachimbo do Saci
P. 23 - Uma Aventura na Floresta
P. 24 - Bartolo, o Boneco
P. 25 - O "Mão de Aço"

(NO PEDIDO INDIQUE ALETRACON)

AS MELHORES POESIAS

Cr\$ 15,00 cada

- 46 - Castro Alves - ESPUMAS FLUTUANTES
121 - Castro Alves - OS ESCRAVOS
142 - Castro Alves - A CACHOEIRA DE PAU LO ATONSO
60 - Castro Alves - HINOS DO EQUADOR
175 - Casimiro de Abreu - AS PRIMAVERAS
176 - C. de Abreu - CANÇÕES DO EXILIO
84 - POESIAS DE GONÇALVES DIAS

Cartas

Cr\$ 18,00 cada

- 90 - Gecé - Modelos de Cartas p/ Todos os Fins
162 - Formulário de Correspondência Social
163 - Modelos de Cartas Sentimentais
143 - Modelos de Cartas Comerciais
20 - Macedo - Sugestões para Cartas de Amor
21 - Macedo - Correspondência Amorosa
237 - Guia de Redação Oficial

Aceitamos Agentes Particulares no Interior.

MANUAIS PRÁTICOS

Cr\$ 18,00 cada

- 153 - Formulas para Ganhar Dinheiro
154 - Aprenda a Fazer Mágicas
182 - Regras para Vencer na Vida
139 - Elimine seu Complexo Interioridade
146 - Rádio para Principiantes
122 - Discursos para Todas as Ocasões
64 - Gratiologia Prática
186 - Você Sabe Conversar?
192 - 1001 Informações Úteis - 1.º vol.
247 - 1001 Informações Úteis - 2.º vol.
199 - Homeopatia para Todos
220 - Livro de Boas para Enfermeiros
233 - Fotografia para Principiantes
234 - Manual do Fotógrafo Amador
253 - As Leis Trabalhistas Simplificadas
82 - Desenvolva a Memória
170 - Aprenda a Dançar sem Mestre
16 - Calendário do Jardineiro Amador
50 - Enveria Prática em Figuras
36 - Manual do Motorista
138 - Enguicos do Automóvel
61 - Eletricidade do Automóvel
188 - Guia do Mecânico do Automóvel
141 - Aprenda a Dirigir Sozinho

PORTUGUÊS - LÍNGUAS CULTURA

Cr\$ 18,00 cada

- 27 - Fala e Escreve Corretamente tua Língua
26 - Erros de Português e suas Correções
69 - Tira-Dúvidas de Português
168 - A Ortografia Correta sem Professor
219 - 500 Testes de Português (Concursos)

Cr\$ 12,00 cada

- 32 - Yes Sir - Inglês sem Mestre
24 - Italiano sem Mestre
25 - Francês sem Mestre
30 - Alemão sem Mestre
31 - Espanhol em Quadrinhos

Cr\$ 18,00 cada

- 8 - Dicionário de Provérbios Franceses
88 - Dicionário de Provérbios Brasileiros
80 - Dicionário de Citações de Frases
144 - Dicionário de Citações - 2.º vol.
189 - Dicionário de Citações - 3.º vol.
196 - Dicionário de Citações - 4.º vol.
128 - Biografia de Grandes Escritores
171 - Aprenda a Fazer Versos
53 - Dicionário de Rimas
242 - Dicionário de Sinônimos
9 - Dicionário da Mitologia
28 - Seleções de Ruy Barbosa
137 - Guia de Redação Oficial
89 - Vocabulário Ortográfico de Boas. Feito por processo fotográfico, do Vocabulário da Academia.

Cr\$ 40,00

ROMANCES CELEBRES

Cr\$ 15,00 cada

- 270 - Balzac - A MULHER DE TRINTA ANOS
245 - Dostoiévski - O JOGADOR
207 - Dostoiévski - CRIME E CASTIGO
195 - Flaubert - MADAME BOVARY
229 - Dumas Filho - A DAMA DAS CAMELIAS
179 - Stenkiévski - QUO VADIS
210 - V. Hugo - O HOMEM QUE RI
181 - O. Wilde - O RETRATO DE DOHIAN GRAY
289 - Warin - ROMEO E JULIETA
216 - Gauthier - MADEMOISELLE DE MAUPIN
256 - Bronte - MORRO DOS VENTOS UIVANTES
250 - Prevorst - MANON LESCAUT
254 - Pierre - PAULO E VIRGINIA
255 - C. Bronte - JANE EYRE
265 - Austen - ORGULHO E PRECONCEITO
275 - Merimee - AMORES DE CARMEM
293 - Lamartine - GHAZIELA
285 - Spiel - A VIUVA ALEGRE
223 - Dumas - O CONDE DE MONTE CRISTO
232 - Eschrich - HISTÓRIA DE UM BEIJO
249 - Ohnet - O GRANDE INDIUÍAL
251 - Dumas - A MAO DO FINADO
252 - Stevenson - A ILHA DO TESOURO
248 - Feuillet - ROMANCE DE MOÇO POBRE

ROMANCES BRASILEIROS

Cr\$ 15,00 cada

- 300 - O GUARANI
223 - IRACEMA
236 - O TRONCO DO IPE
224 - UBIRAJARA
225 - DIVA
226 - A VIUVINHA
241 - SENHORA
238 - A PATA DA GAZELA
239 - LUCIOLA
227 - A MORENINHA
228 - MOCO LOIRO
243 - AMORES DE UM MEDICO
273 - UMA PAIXÃO ROMANTICA
274 - A NAMORADEIRA
240 - A ESCRAVA ISaura

Jose de Alencar

J. Manoel Macedo

B. Guimarães

PASSATEMPOS ESPORTES

Cr\$ 10,00 cada

COCK-TAIL DE PALAVRAS CRUZADAS

- 157 - N.º 1 - 279 - N.º 2 - 288 - N.º 3 -
100 - N.º 4 - 106 - N.º 5 - 109 - N.º 6 -
111 - N.º 7 - 112 - N.º 8 - 113 - N.º 9 -
117 - N.º 10 - 118 - N.º 11. (todos os meses um novo número em todas as bancas)

Cr\$ 18,00 cada

- 58 - O Livro das Mágicas
78 - Testes de Inteligência
12 - Como Interpretar os Sonhos
158 - Aprenda a Fazer Mágicas
169 - Anedotas Escolhidas
137 - Habilidades e Proezas da Juventude
258 - Racha-Cocos ou Quebra-Cabeças
263 - Manual do Escoteiro
190 - Regras Oficiais do Futebol
260 - Guia do Crack
211 - Regras e Comentários de Basquetebol
215 - Levantamento de Pés
212 - Jiu-Jitsu sem Mestre
135 - Natação sem Mestre
22 - Quebra-Cabeças, Mágicas, Passatempos
13 - Como Ler os Pensamentos
14 - Como Ler as Mãos
39 - Como Tirar a Sorte pelas Cartas
51 - Regras para Jogos de Cartas
147 - Métodos para Hipnotizar
185 - Contos do Vigário. Pulo dos Nove, etc.

Editora

GERTUM CARNEIRO

Av. Rio Branco, 25 - Dep. 7-B - RIO

Peço enviar, pelo Reembolso Postal, os livros, cujos números indico abaixo:

BASTA INDICAR O NÚMERO

Não mande dinheiro ou selos, nada adiantado. Nos pedidos abaixo de Cr\$ 100,00 há aumento de 10 %.

NOME
RUA
LOCALIDADE
MUNICÍPIO
ESTADO

VENDAS:

RIO:
AV. RIO BRANCO, 25 e
RUA DO OUVIDOR, 150
SÃO PAULO:
RUA CONS. CRISPINIANO, 403
BELO HORIZONTE:
RUA DA BAHIA, 884

E Nas "Lojas Brasileiras de Preços Limitados" em todo o Brasil.

INTERIOR:

PEÇA PELO REEMBOLSO POSTAL. ENVIANDO SEU PEDIDO, PELO TALÃO AO LADO, PARA O RIO

GRÁTIS

PARA CADA 10 LIVROS, VOCÊ ESCOLHE MAIS UM!

VASCO 1 X FLUMINENSE 0

